GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ

CEF 01 do Guará

Escola de Afeto

Proposta Pedagógica 2020

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....03
2. HISTÓRICO. 04
2.1. CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA.....04
2.2. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA.....08
2.3. AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS FÍSICOS/ RECURSOS.....09
2.4. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....10
3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE 11
4. FUNÇÃO SOCIAL..... 14
5. PRINCÍPIOS.....15
6. OBJETIVOS 17
7. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS.....18
8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....19
9. PLANO DE AÇÃO - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 24
9.1 PLANO DE AÇÃO - SOE 27
9.2 PLANO DE AÇÃO - ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO 41
9.3 PLANO DE AÇÃO - SALA DE RECURSOS GENERALISTA 51
9.4 PLANO DE AÇÃO - SALA DE RECURSOS ESPECÍFICA S/DA 62
10. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO 70
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 74
12. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PP 75
13. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP 78
14. PROJETO ESPECÍFICO.....79
15. DEMAIS PROJETOS.....93
16. PROJETOS PROFESSORES READAPTADOS.....97
17. REFERÊNCIAS 110

1. APRESENTAÇÃO

A presente Proposta Pedagógica constitui-se dos pontos norteadores e de consulta para todos os interessados no processo de ensino-aprendizagem do Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará (CEF 01).

A sua elaboração, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases, é incumbência da Instituição de Ensino. Desta forma, direção, professores, orientadoras, servidores da carreira de assistência, pais e alunos reuniram-se em momentos variados, participaram de reuniões com o objetivo de definir ações, atender os anseios da comunidade escolar, definir o seu perfil, seu jeito, sua marca. Foram realizados encontros para análise da PP 2019 e coletadas sugestões e acréscimos julgados necessários pela comunidade escolar.

Como o CEF 01 é um espaço permanente de discussão e reflexão, elaboramos a Proposta Pedagógica em conjunto com a comunidade. Pretendemos resgatar, deste modo, valores e melhorar a aprendizagem de nossos alunos, buscando a melhor maneira de oferecer uma educação pública de qualidade que seja de fato formadora de cidadãos comprometidos com a realidade social.

Acreditamos que a construção destes valores e atitudes devem nortear as relações interpessoais e precisam ser trabalhados paralelamente ao contato do aluno com o objeto de conhecimento e que é imprescindível no processo de aprendizagem uma postura de trabalho de cooperação, respeito mútuo, tomada de consciência, persistência, empenho e prontidão para superar desafios.

Este documento enfatiza o ensino enquanto construção do conhecimento, o desenvolvimento pleno das potencialidades do aluno e a sua inserção no ambiente social, utilizando para isso, os conteúdos curriculares da Base Nacional Comum e os temas transversais, trabalhados de forma contextualizada.

Ele também busca acolher, integrar, socializar e motivar todos que compõem a comunidade escolar: o grupo de professores, os auxiliares de educação, pais e, principalmente, os nossos alunos, ponto de partida de todo o processo educativo proposto.

2. HISTÓRICO

2.1 – Constituição Histórica

O Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará foi inaugurado em 15 de março de 1973. A criação se deu através da Instrução nº 03 de 15/03/1973, publicada no dia 22/03/1973 com a denominação de Centro de Ensino de 1º Grau nº 01 do Guará I.

Em 1976, com a Resolução nº 95, a escola passou a ser denominada de Centro de Ensino de 1º Grau 01 do Guará. Com a Portaria nº 129 e o Decreto 21.397 de julho de 2000, mudou novamente a nomenclatura da escola, renomeando-a para Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará.

À Época da inauguração, o administrador do Guará era o Sr. Eng. Eduardo Mundin Pena (1974 a 1976) e o Governador do Distrito Federal era o Sr. Elmo Serejo Farias (1974 a 1979).

A Instituição de Ensino possui um terreno de 7.741 m² e área construída de 3.002,38 m², com localização privilegiada, de fácil acesso, com boa rede de transportes, próximo à Estrada Parque Taguatinga Guará (EPTG), farmácias, padaria, supermercado, SESC, posto de saúde, igreja e outras escolas da rede pública e privada.

Em 24 de outubro de 1979 passou a ser vinculada ao Complexo Escolar do Guará atendendo alunos do extinto 1º Grau.

No ano de 1993, com o surgimento da Vila Estrutural, o CEF 01 do Guará começou a receber alunos desta comunidade e a atender alunos de 1ª a 8ª séries do Ensino Fundamental no diurno e noturno.

Em 2008, a escola recebeu alunos com altas habilidades/superdotação. Neste sentido, a escola reafirmou o compromisso com a ampliação do atendimento educacional especializado, assegurando, assim, a igualdade de condições para acesso e permanência na escola.

No ano de 2009, esta Instituição de Ensino foi inserida no Programa PDE Escola. O Programa visa o fornecimento de verbas para a melhoria do desempenho escolar dos alunos. Além disso, a escola firmou uma parceria com a RV Construtora que cobriu os 577,60 m² da quadra poliesportiva. No segundo semestre de 2009, a escola deixou de atender o turno noturno.

Em 2010, a escola deixou de oferecer as séries inicias do Ensino Fundamental, além de inaugurar a Sala de Recursos para atender aos novos alunos portadores de deficiência intelectual e auditiva. Hoje somos uma escola inclusiva que atende apenas o Ensino Fundamental Anos Finais, adaptada às necessidades destes alunos.

Também em 2010, foi instituído nesta U.E. o Programa Mais Educação do Governo Federal, este programa visava à ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Escola Integral e foram formadas classes de Aceleração visando a correção de fluxo dos alunos com defasagem idade/série.

Em 2011, foi realizada uma parceria com o SESC do Guará que passou a atender os alunos em turno contrário com assistência médica e odontológica e com programas voltados para a melhoria da qualidade de vida, por meio de ações educativas e preventivas. Também em 2011, foi feita uma parceria com o SESI – Amigos do Vôlei que promoveu a inclusão social de crianças e jovens por meio do esporte.

Infelizmente, em 2012, a escola perdeu a parceria com o SESI- amigos do vôlei por causa da falta de transporte e alimentação para estes alunos. A escola também passou a ser polo no atendimento de alunos com deficiência auditiva. Também em 2012, a escola recebeu turmas de CDIS (Correção da Distorção Idade/Série) que desenvolveu o Projeto “Nordeste Encantado”, começou o projeto “Gincana” e “Show de Talentos” que passaram a ser tradicionais na escola. Em relação à matriz curricular, em 2012 a escola passou a oferecer o Ensino Fundamental de 9 anos, começando pelo 6º ano.

Em 2013, a escola passou a receber verba do programa Mais Educação e pôde contratar Jovens Educadores Voluntários para dar suporte às atividades pedagógicas. Também foi autorizada a escolha de um Coordenador Pedagógico Local específico para acompanhar as atividades da Educação Integral.

Outro fato importante que ocorreu em 2013, após uma chuva muito forte, uma árvore caiu sobre o teto da sala de leitura e destruiu a estrutura do telhado, molhando quase todo o acervo de livros. O espaço ficou fechado até o final do ano. Neste mesmo ano, foram instaladas câmeras de monitoramento em toda a escola com o aval da Comunidade Escolar.

Em 2014, foi realizada a reforma da sala de leitura e do auditório da escola, bem como, a aquisição de novos livros de literatura.

Em 2015, realizamos a reforma das salas de aulas, dos banheiros dos alunos e a construção de um banheiro adaptado para atender alunos cadeirantes e a escola deixou de ser polo no atendimento de alunos com deficiência auditiva.

Em 2016, a escola fez a opção pela ruptura de processos conservadores de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar, reorganizando o trabalho pedagógico em Ciclos para as Aprendizagens buscando a qualidade e compromisso com todos os estudantes. Recebemos Educadores Sociais Voluntários e um Coordenador específico para o 3º ciclo para as Aprendizagens.

Em 2017, toma posse uma nova equipe gestora. Neste ano seguiu-se o 3º Ciclo com atividades de reforço e Projeto Interventivo. Foram formadas duas turmas de PAAE (Programa para Avanço das Aprendizagens Escolares) para correção de fluxo. Houve a realização da Festa Junina aberta à comunidade, tivemos a participação da aluna Ingrid Conceição Ribeiro Lustosa no “Campeonato Internacional de Judô para Todos” em Ravena, Itália. Fomos campeões nos Jogos Escolares do Distrito Federal na modalidade futsal, categoria infanto-juvenil masculino. Participamos do 2º Festival de Música do Guará. No Circuito de Ciências alcançamos o 2º lugar nos trabalhos da etapa ensino

fundamental - Anos Finais, e 1º lugar Ensino Especial e Altas Habilidades. Obtivemos também vários alunos medalhistas no Inter CID de judô. Ainda em 2017, através de emenda parlamentar, a caixa d'água da escola foi reformada e reativado o reservatório subterrâneo impedindo a falta de água nos dias de racionamento. Houve a formatura dos 9º anos com colação de grau ressaltando aos alunos a importância da conclusão desta etapa e preparando-os para as novas.

Em 2018, a quadra poliesportiva foi reformada atendendo aos anseios de nossos alunos e professores. Por meio de parceria com a Novacap foi conseguido restos de asfaltos, onde o material foi reaproveitado no estacionamento diminuindo consideravelmente a quantidade de poeira em tempo de calor que prejudicava as aulas de Educação Física que aconteciam na quadra e a lama em tempo chuvoso, garantindo assim uma sensação de limpeza e bem-estar. Com a participação no Circuito de Ciências obtivemos premiações importantes. Na Festa das Regiões os alunos trocaram ricas experiências.

No início de 2019, foram feitos diversos canteiros espalhados por toda a escola na perspectiva de disseminar o conceito de ecologia, o fazer sustentável, preservação e importância da natureza, bem como estimular os alunos a cuidar do que lhe pertence "a escola". Revigoramos os ipês plantados no estacionamento e foram plantadas outras plantas, melhorando assim o ambiente. Foi montada uma sala ambiente para Educação Física proporcionando aos docentes uma melhor logística nas aulas teóricas. No final do ano foram adquiridas Smart TVs para cada uma das salas de aula, foi realizada também a ambientalização da sala de Arte com a aquisição de mobiliário apropriado e instalação de bancada com pia. Houve reforma na Cantina, banheiro dos alunos e banheiro ANNE. Foram colocadas telhas laterais e calhas junto à cobertura da quadra, melhorando o ambiente.

Em 2020 fomos surpreendidos pela Pandemia do Novo Coronavírus, que ocasionou o isolamento social, fazendo com que todas as atividades educacionais fossem suspensas por meio da publicação do decreto nº 40.509, de 11 de março do ano corrente por um período de cinco dias.

Em 16 de março de 2020 a suspenção das aulas na rede pública e privada do DF foi estendida por mais quinze dias conforme publicação do decreto nº 40.520, que antecipou o recesso escolar para este período, com retorno previsto para 31 de março.

Porém, com a insegurança da promoção da garantia à saúde em função do aumento de casos da Covid-19 foi publicado o Decreto nº 40.583, de 1º de abril de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrentes do novo coronavírus, que instituiu em seu art. 2º: "Ficam suspensas as atividades educacionais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada, no âmbito do Distrito Federal, até o dia 31 de maio de 2020".

Em 22 de maio de 2020 foi publicado novo decreto nº 40.817, que manteve suspensas as atividades educacionais presenciais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada, no âmbito do Distrito Federal por período indeterminado. Contudo, considerando vários normativos a SEEDF instituiu o

Plano de Gestão de Pessoas, contendo de forma pontual, as ações que serão adotadas, considerando os tempos e espaços pedagógicos apresentados no Plano de Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais no Distrito Federal.

Programação para o Retorno Não Presencial

Durante o período de suspensão das atividades educacionais, tomando os devidos cuidados e zelando pela saúde dos profissionais envolvidos foi concluído o Espaço Multifuncional, antigo “Quadradão”, com mesas e bancos, área para práticas esportivas e mesas de ping-pong.

Ainda para 2020 está previsto reparos na parte elétrica da Unidade Escolar e instalação de ares condicionados nas salas de aula.

2.2 - Caracterização Física

Quant.	Recursos Físicos
01	Sala de direção
01	Sala de vice Direção / supervisão pedagógica / coordenação
01	Sala para os Coordenadores
01	Secretaria
01	Sala administrativa
01	Sala de mecanografia
01	Sala de leitura
01	Auditório
01	Sala de professores
01	Sala de coordenação
01	Cozinha
01	Laboratórios de informática
01	Depósito de materiais de limpeza
01	Sala / copa para os auxiliares de limpeza
01	Banheiro para portadores de necessidades especiais
02	Banheiros para alunos
02	Banheiros para professores
01	Banheiro para funcionários
11	Salas de aula
02	Sala de altas habilidades
01	Quadra coberta
02	Sala de recursos
01	Sala de Orientação educacional
01	Depósito de Educação Física
01	Sala de Judô
01	Sala ambiente de Arte/AH
01	Pátio coberto
01	Pátio descoberto
01	Guarita
01	Estacionamento Interno
01	Sala de som
01	Refeitório

01	Depósito p/ Secretaria
01	Sala de Psicologia AH

2.3 - Avaliação dos Aspectos Físicos/ Recursos:

Durante as Coordenações coletivas, a comunidade escolar reuniu-se para avaliação dos aspectos físicos, humanos e materiais da escola, bem como os problemas físicos, de recursos humanos e de materiais.

Dependências	Nº	Condições de uso		Observações
		Adequado	Inadequado	
Secretaria	01	X		
Sala dos Coordenadores/Supervisão	01	X		
Sala do Administrativo	01	X		
Direção	01	X		
Sala de coordenação	01	X		
Sala dos professores	01	X		
Auditório	01	X		Adesivar as janelas próximas ao palco; Necessidade de ar condicionado.
Orientação Educacional (SOE)	01	X		
Sala de som	01	X		
Laboratório de informática I	01	X		
Sala de Música	01	X		
Sala de Recursos Generalista	01	X		
Sala de leitura	01	X		
Sala das altas habilidades	01	X		
Salas de aula	11	X		
Banheiro dos professores	01	X		
Banheiro dos alunos	02	X		
Banheiro ANEE	01	X		

Sala/copa dos servidores	01	X		
Banheiro dos servidores	02	X		
Sala de Recursos de D.A.	01	X		
Cozinha	01	X		Aquisição de geladeira de 1000 litros, liquidificador doméstico.
Quadra de esportes coberta	01	X		
Pátio coberto	01	X		
Pátio descoberto (Quadradão)	01	X		
Refeitório	01	X		
Mecanografia	01	X		
Estacionamento	01	X		
Sala de Judô	01	X		
Sala de Educação Física	01	X		

2.4 – Dados de Identificação da Instituição

O Centro de Ensino Fundamental 01 está localizado na Região Administrativa do Guará na QE 04 AE “J” - telefones 3381.1807 / 98498.5402 - CEP: 710010-616.

Direção

Função	**Nome**
Diretora	Maria Gomes Pinto
Vice Diretora	Andreia Sales Mendes de Araújo
Supervisor	Andréa Monteiro Aguiar de Moura
Chefe de Secretaria	Napoleão Alves Ferreira

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Em 2020 o corpo discente é formado por 642 alunos, sendo 230 da Estrutural, 64 Setor de Chácaras, 75 Vicente Pires, 232 Guará e 41 de outros lugares.

O Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará tem 35,8% da sua comunidade escolar formada por alunos oriundos da Cidade Estrutural, 10% do Setor de Chácaras Lúcio Costa, 11,7% da Vicente Pires, 36,2% do Guará e 6,3% dos demais são provenientes de outros lugares do Distrito Federal.

Boa parte dos alunos são carentes de recursos econômicos, assistência médica e familiar, não tendo, consequentemente, muito acesso ao lazer, a programas de prevenção ao uso de drogas e violência.

Devido às peculiaridades do trabalho pedagógico desenvolvido nesta instituição, é ainda, delegado à escola, pelos pais e/ou responsáveis, a responsabilidade pelo papel social que seria próprio da família, embora não seja responsabilidade do corpo docente.

O corpo docente é formado por profissionais de aprimorada competência, sendo 28% licenciados, 64,2% Especialistas, 7,8% Mestres e a maioria está em constante aperfeiçoamento.

Por ser uma escola inclusiva, conta em seu corpo discente com 84 alunos com necessidades educacionais especiais: 01 com deficiência física, 39 com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, 08 com deficiência auditiva, 05 TGD/Autista, 02 TGD/SOE, 07 com deficiência intelectual, 07 com altas habilidades, 01 com deficiências múltiplas, 23 DPAC, 2 TOD, 02 TC, 04 com Dislexia, 01 com Discalculia e 06 outros.

A escola conta com três Salas de Recursos multifuncionais, uma generalista que atende os alunos DI, DF e DMU, outra que atende alunos com Deficiência Auditiva e a terceira específica, com altas habilidades em Códigos e Linguagens (Artes Visuais), Ciências Naturais e suas Tecnologias e Atividades, prestam atendimento individualizado a estes alunos, bem como às famílias e demais profissionais da escola, conforme a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC 2008). A equipe é composta por professores tutores, professora itinerante e psicóloga. E para 2020 ocorrerá atendimento Institucional da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem em caráter fixo, que atenderá alunos com transtornos.

A escola atende turmas com o ensino regular do 6º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental de acordo com a Lei 9.394/96 (LDB), as Diretrizes Curriculares Nacionais, os Parâmetros Curriculares Nacionais, a Resolução 01/2003 do Conselho de Educação do Distrito Federal, a Lei Orgânica do Distrito Federal e o Estatuto de Criança e do Adolescente.

Além do currículo básico, estão inseridos na grade curricular, projetos Interdisciplinares que trabalham com temas atuais e de alcance social, procurando desenvolver em nossos jovens valores necessários ao desenvolvimento sustentável.

A tabela abaixo apresenta o número de alunos por ano numa perspectiva histórica. A partir destes índices de aproveitamento escolar, realizamos uma análise para identificar o que justifica a melhoria ou a queda nos índices de aprovação/reprovação e defasagem idade/ano nos últimos anos.

		2020			
Total de alunos matriculados/Final	**Quant.**	642			
Matrículas por ano/bloco	**Ano/Bloco**	**6º**	**7º**	**8ª**	**9º**
	Quant.	140	150	175	177

		2019			
Total de alunos matriculados/Final	**Quant.**	625			
Matrículas por ano	**Ano**	**6º**	**7º**	**8º**	**9º**
	Quant.	110	180	166	169
Reprovados	**Quant.**	28			
	%	4,5			
Reprovados por ano	**Ano**	**6º**	**7º**	**8º**	**9º**
	Quant.	-	15	-	13
Abandono	**Quant**	16			
	%	2,6			
Dependência	**Quant.**	22			
	%	3,5			
Dependência por ano	**Ano**	**6º**	**7º**	**8º**	**9º**
	Quant.	-	22	-	-
Defasados	**Quant.**	43			
	%	6,9			

		2018			
Total de alunos matriculados/Final	**Quant.**	625			
Matrículas por ano	**Ano**	**6º**	**7º**	**8º**	**9º**
	Quant.	140	152	167	166
Reprovados	**Quant.**	25			
	%	4			
Reprovados por ano	**Ano**	**6º**	**7º**	**8º**	**9º**
	Quant.	-	9	-	16
Abandono	**Quant**	18			
	%	2,9			
Dependência	**Quant.**	6			
	%	1			
Dependência por ano	**Ano**	**6º**	**7º**	**8º**	**9º**
	Quant.	-	6	-	-
Defasados	**Quant.**	50			
	%	8			

Movimentação PAEE	Anos Finais 2017	
	7º	8º
Matrícula em 22/03/2017	22	28
Admitidos após 22/03/2017	12	02
Afastados por Abandono	04	01
Afastados por Transferências	13	03
Óbito	-	-
Matrícula Final	17	26

		2017			
Total de alunos matriculados/Final	Quant.	582			
Matrículas por ano	Ano	6º	7º	8º	9º
	Quant.	108	160	131	183
Reprovados	Quant.	21			
	%	3,6			
Reprovados por ano	Ano	6º	7º	8º	9º
	Quant.	1	14	-	06
Abandono	Quant	33			
	%	5,67			
Dependência	Quant.	26			
	%	4,46			
Dependência por ano	Ano	6º	7º	8º	9º
	Quant.	-	26	-	-
Defasados	Quant.	45			
	%	7,73			

		2014				2015				2016			
Total de alunos matriculados/Final	Quant.	655				678				634			
Matrículas por ano	Série	6º	7º	8º	8ª	6º	7º	8º	9º	6º	7º	8º	9º
	Quant.	121	201	199	134	121	172	176	209	140	158	170	166
Reprovados	Quant.	108				65				46			
	%	16,48				9,58				7,25			
Reprovados por ano	Série	6º	7º	8º	8ª	6º	7º	8º	9º	6º	7º	8º	9º
	Quant.	23	30	33	22	14	26	16	9	5	13	15	13
Abandono	Quant	(não era contado)				31				43			
	%	(não era contado)				4,57				6,78			
Dependência	Quant.	84				88				37			
	%	12,82				12,97				5,83			
Dependência por ano	Série	6º	7º	8º	8ª	6º	7º	8º	9º	6º	7º	8º	9º
	Quant.	27	29	28	-	21	33	34	-	-	37	-	-
Defasados	Quant.	132				127				115			
	%	20,15				18,73				18,13			

		2011				2012					2013			
Total de alunos matriculados/Final	**Quant.**	525				651					649			
Matrículas por série	**Série**	**5ª**	**6ª**	**7ª**	**8ª**	**6º**	**6ª**	**7ª**	**8ª**	**CDA**	**6º**	**7º**	**7ª**	**8ª**
	Quant.	148	141	157	79	83	233	137	193	05	85	194	106	264
Reprovados	**Quant.**	35				65					105			
	%	6,7				9,98					16,7			
Reprovados por série	**Série**	**5ª**	**6ª**	**7ª**	**8ª**	**6º**	**6ª**	**7ª**	**8ª**	**CDA**	**6º**	**7º**	**7ª**	**8ª**
	%	7,5	9,2	2,6	8,7	04	09	14	09	-	16	49	20	20
Dependência	**Quant.**	102				95					65			
	%	19,43				14,59					10,1			
Dependência por série	**Série**	**5ª**	**6ª**	**7ª**	**8ª**	**6º**	**6ª**	**7ª**	**8ª**	**CDA**	**6º**	**7º**	**7ª**	**8ª**
	%	22	44	36	-	31	11	53	-	-	09	38	18	-
Defasados	**Quant.**	-				-					145			
	%	-				-					22,34			

Em relação ao ano de 2017 (Ciclos), do total de alunos matriculados no Ensino Fundamental séries finais, 25 (4%) ficaram reprovados por não atingir os objetivos propostos e 18 (2,9%) foram reprovados por abandono. Dos que não atingiram os objetivos propostos, 09 no 7º ano, 16 no 9º ano. Nos 6º e 8º anos não ocorreram reprovações. Apesar da melhora nos índices em 2018 no tangente aos alunos que abandonaram, comparado a 2017, conclui-se que a escola ainda precisava adotar medidas para diminuir o número de abandono e defasados. Buscamos melhorar o atendimento aos nossos alunos com a implantação de Projeto Interventivo, melhorar a relação família/escola e intensificar a formação continuada para os professores que atuam no 3º Ciclo de aprendizagem.

4. FUNÇÃO SOCIAL

Garantir o pleno funcionamento da Escola, com eficiência e presteza, buscando o resgate de valores, o sentimento de pertencimento e de transformação, bem como a inclusão, formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade, despertando-lhes a consciência da importância da escola e da dedicação aos estudos, fornecendo-lhes os meios necessários para sua progressão nos estudos posteriores e futura inserção no mercado de trabalho.

5. PRINCÍPIOS

A nossa proposta curricular visa atender aos princípios da **unicidade, Interdisciplinaridade e da contextualização e da flexibilização.**

Unicidade entre a teoria e a prática, pois quando tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto. Em nossa práxis, buscamos o conhecimento integrado, uma união entre as áreas do conhecimento considerando o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção. Para garantir a unicidade entre a teoria e a prática e sua efetiva aplicação em sala de aula, propomos estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados de incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento e dúvidas.

Interdisciplinaridade e da contextualização, pois conforme a LDB nº 9394 / 96, a organização do currículo superou as disciplinas estanques. Pretendemos a integração e articulação dos conhecimentos num processo permanente. A interdisciplinaridade utiliza conhecimentos de várias disciplinas para a compreensão de uma situação problema. É uma integração de saberes. A contextualização do conteúdo traz importância ao cotidiano do aluno, mostra que aquilo que se aprende, em sala de aula, tem aplicação prática em nossas vidas. A contextualização permite ao aluno sentir que o saber não é apenas um acúmulo de conhecimentos técnico-científicos, mas sim uma ferramenta que os prepara para enfrentar o mundo, permitindo-lhe resolver situações até então desconhecidas.

Flexibilização, pois levamos em consideração as especificidades da nossa comunidade, buscando os seus conhecimentos para enriquecer o trabalho pedagógico. A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção de conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes.

Segundo Moretto, a Proposta Pedagógica é um conjunto de princípios que vão orientar o planejamento pedagógico. É uma ação intencional, com sentido explícito, com compromisso definido coletivamente (Passos 2000). Portanto, para possibilitar a democratização dos saberes, buscando a interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade e a construção do conhecimento, devemos considerar os seguintes elementos orientadores:

- Diversidade
- Cidadania
- Direitos Humanos
- Sustentabilidade
- Inclusão

Além disso, a escola deve estreitar relações com a comunidade local, propiciando a participação de todos nas suas decisões e especialmente na concepção da sua PP. Abrir a porta da escola para a comunidade é democratizar a gestão.

Interligamos dois princípios fundamentais: A Gestão Democrática e A Relação Comunidade – Escola.

Desta forma, e por estas razões, é que dissemos que os princípios criam uma relação de interdependência que deve ser estimulada a cada etapa do processo de construção da PP.

Ao elaborar esta proposta, várias concepções de educação surgiram resultando nos principais requisitos necessários para uma atuação pedagógica de sucesso:

- O trabalho coletivo como premissa de organização das ações propostas pela comunidade escolar;

- A afetividade como parte indispensável das relações com o educando; Interdisciplinaridade e multidisciplinaridade como metodologias de interação e desenvolvimento da aprendizagem; O respeito como valor fundamental das relações que são estabelecidas em nossa comunidade escolar;

- A concepção primordial de que a educação é um processo contínuo, significando que as boas transformações não acontecem de forma imediata, demandam tempo e o tempo de cada ser humano é único.

- A Educação Inclusiva como prioridade ao atendimento do corpo discente, tanto aos alunos com necessidades especiais como àqueles que não possuem diagnóstico e precisam de um “olhar atento’ em relação aos aspectos relacionados a problemas emocionais e dificuldades de aprendizagem.

MISSÃO

Nossa Missão é contribuir para a construção de uma Escola dinâmica, como um espaço cultural de socialização e desenvolvimento do educando, uma escola inovadora e comprometida com a formação de cidadãos capazes de agir e transformar sua realidade, visando o bem-estar da coletividade, preparando-os para praticar o uso da cidadania, cumprindo seus deveres, e exercitando seus direitos.

6. OBJETIVOS

Objetivos da Educação

- Envolver a comunidade escolar em uma cultura de paz, trabalhando valores e possibilitando o bem-estar de todos;
- Cumprir e fazer cumprir o Regimento Escolar dos Estabelecimentos de Ensino Público do Distrito Federal e o Estatuto da Criança e Adolescente;
- Reduzir os índices de reprovação, abandono escolar e defasagem idade/ano por meio do Ciclo para as Aprendizagens;
- Discutir, construir e divulgar a proposta pedagógica da escola com a comunidade escolar;
- Assegurar a realização da avaliação institucional, conforme a Lei 4.036;
- Administrar os recursos financeiros com responsabilidade e transparência, com a participação e corresponsabilidade da comunidade;
- Incentivar os profissionais que atuam na escola a buscar a formação continuada e a troca de experiências;
- Zelar pelo patrimônio público, realizando a conservação e melhorias;

Objetivos do Ensino

- Incentivar e garantir a implementação de novas experiências pedagógicas que contribuam para o aprimoramento do ensino tradicional;
- Amparar e auxiliar os professores nas suas dificuldades pedagógicas;
- Realizar reuniões semanais de coordenação coletiva;
- Promover bimestralmente reuniões de pais para a divulgação de informações referentes à vida escolar dos alunos;
- Promover passeios culturais, permitindo o acesso dos alunos ao lazer em conjunto;
- Proporcionar cursos de formação continuada para professores;
- Atender os alunos identificados com altas habilidades/superdotação, visando o aprofundamento, o enriquecimento do processo ensino e aprendizagem, a criação de oportunidades para trabalhos independentes e a investigação das áreas das habilidades e talentos;
- Buscar a melhoria na aprendizagem dos alunos;
- Dar continuidade ao trabalho pedagógico de acordo com as diretrizes do 3º Ciclo para as Aprendizagens.

Objetivos da Aprendizagem

- Incentivar a leitura, a interpretação e produção de textos como alternativas para a melhoria do processo ensino aprendizagem;
- Desenvolver projetos que incentivem a socialização, pesquisa e busca de conhecimentos;
- Identificar fragilidades pedagógicas que dificultam a aprendizagem;
- Promover o reforço para atender aos alunos com dificuldade de aprendizagem, alunos com deficiências e/ou transtornos;
- Estimular a autonomia do corpo discente por meio da participação em discussões e debates;
- Proporcionar momentos de diagnose, por meio de escutas, entrevistas e testes;
- Incentivar e desenvolver o Projeto Interventivo;

7. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

Adotamos a perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que considera no Currículo escolar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que no Currículo estejam refletidas as necessidades formativas da comunidade e o atendimento aos seus direitos.

O 3º Ciclo para as Aprendizagens acolhe essa perspectiva à medida que questiona a escola como aparelho ideológico do Estado que fortalece estruturas sociais dominantes, determinando as oportunidades de acesso ao capital cultural estabelecido. Uma escola fundamentada numa concepção política e pedagógica que silencia a diversidade cultural colabora para a manutenção de um sistema excludente, padronizando a maneira como os sujeitos históricos lidam com os conhecimentos escolares. Por outro lado, a partir do momento em que a escola reflete sobre sua prática e sua função social, coloca-se como instituição que se dispõe a contribuir para a emancipação do ser humano, propiciando oportunidades de desenvolvimento do estudante, garantindo seu acesso, sua permanência e sua progressão escolar.

É função primeira do CEF 01 do Guará garantir a aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Para isso, o reconhecimento da prática social e da diversidade dos estudantes são condições fundamentais. Neste sentido, a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação

com o outro, favorecendo os estudantes a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento” (VIGOSTSKY, 2001)

8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Em 2020 continuamos com a implementação do 3º Ciclo para as Aprendizagens, tendo em vista que a proposta aprimorou os processos de ensinar, aprender e avaliar, garantindo as aprendizagens para a maioria dos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental.

A organização escolar em Ciclos apresentou outra sistematização para os espaços e tempos escolares com vistas às aprendizagens. Ganharam relevância a avaliação formativa e a reorganização do trabalho pedagógico, que passaram a realizar-se coletivamente com, entre e para os sujeitos envolvidos na ação educativa.

Assim, o trabalho pedagógico, na lógica dos ciclos, fundamentou-se na concepção de currículo integrado e de educação integral e na valorização do trabalho interdisciplinar na construção do conhecimento, considerando as múltiplas inteligências e os diversos contextos socioculturais em que os estudantes estão inseridos.

Visando a um processo ininterrupto de aprendizagem, o 3º Ciclo para as Aprendizagens adota o princípio da progressão continuada, que é básico neste modo de organização e pressupõe avanço nas aprendizagens dos estudantes caracterizado pela aprovação dos mesmos nos anos escolares entre as etapas de cada bloco.

Desta forma, buscamos o desafio de superar o ensino fragmentado, criando experiências educativas que possibilitem a aprendizagem, a inclusão e o compromisso com a mudança de relações assimétricas de poder. Para o alcance do objetivo de superação de uma educação marcada pela exclusão, a proposta do 3º Ciclo para as Aprendizagens articula-se ao Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF, 2014) e às demais diretrizes e orientações que direcionam e normatizam a educação pública no Distrito Federal.

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008) “define a Educação Especial como modalidade de ensino transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, que disponibiliza recursos e serviços e o atendimento educacional especializado, complementar ou suplementar, aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no ensino regular”. Esta política está fundamentada nos marcos legais e princípios pedagógicos da igualdade de condições de acesso à participação em um sistema educacional inclusivo, portanto não se pode pensar em escola sem pensar na inclusão, garantindo o acesso, a participação e a aprendizagem do estudante.

De acordo com o Documento Orientador do Programa Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais:

> A inclusão educacional é um direito do estudante e requer mudanças na concepção e nas práticas de gestão, de sala de aula e de formação de professores, para a efetivação do direito de todos à escolarização. No contexto das políticas públicas para o desenvolvimento inclusivo da escola se insere a organização das salas de recursos multifuncionais, com a disponibilização de recursos e de apoio pedagógico para o atendimento às especificidades educacionais dos estudantes público alvo da educação especial matriculados no ensino regular. (Fonte: Manual de Orientação - Programa de Implantação de Sala de Recursos Multifuncionais, MEC, 2010)

CICLOS

O CEF 01 adota a Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens, pois acredita que constitui uma alternativa mais democrática, integrada e dialógica, que respeita os ritmos de aprendizagem e minimiza os mecanismos de exclusão social. Esta iniciativa visa promover a permanência dos estudantes na escola, assegurando a progressão continuada das aprendizagens, conforme orientações do PDE – Plano Distrital de Educação que universalizou a implantação do 3º Ciclo para as Aprendizagens em toda a rede de ensino em 2018.

Quanto à sua composição, o 3º Ciclo para as Aprendizagens divide-se em dois blocos: 1º Bloco (atuais 6º e 7º ano do Ensino Fundamental) e 2º Bloco (atuais 8º e 9º ano do Ensino Fundamental). Neste ciclo, a enturmação dos estudantes, incluindo àqueles com necessidades educacionais especiais (ANEE), acontece de acordo com a estratégia de matrícula proposta pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 3º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS	
1º BLOCO (6º e 7º anos)	2º BLOCO (8º e 9º anos)
- Estudantes com 11 e 12 anos de idade, com flexibilidade. - Possibilidade de reprovação no final do bloco (7º ano).	- Estudantes com 13 e 14 anos de idade, com flexibilidade. - Possibilidade de reprovação no final do bloco (9º ano).

As estratégias de intervenções pedagógicas, mediadas pela avaliação formativa, compõem a organização do trabalho pedagógico no 3º Ciclo para as Aprendizagens. Vale destacar o protagonismo da avaliação formativa no desenvolvimento destas e de outras estratégias metodológicas em uma escola organizada em ciclos, onde os espaços e tempos convergem no sentido de promover aprendizagens, conforme os ritmos diferenciados dos estudantes.

Adota-se a Progressão Continuada, ou seja, os estudantes prosseguem os estudos sem interrupções, sem lacunas e sem barreiras que venham dificultar o seu desenvolvimento escolar. O importante é a aprendizagem de todos os estudantes, o fortalecimento da avaliação formativa e a exclusão da avaliação classificatória.

A progressão continuada é praticada por meio dos seguintes mecanismos: reagrupamentos de estudantes ao longo do ano letivo, levando em conta suas necessidades de aprendizagens, de modo que possam interagir com diferentes professores e colegas; avanço dos estudantes de um ano a outro, durante o ano letivo, se os resultados da avaliação assim o indicarem.

Portanto, o trabalho da escola na perspectiva de progressão continuada, tem como foco as aprendizagens e o desenvolvimento integral do estudante, em um trabalho articulado e sustentado pelos eixos integradores (Ludicidade e Letramento) e transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade), que favorecem uma reflexão sobre a prática educativa e sobre os diversos contextos socioculturais nos quais as aprendizagens ocorrem.

O Planejamento Pedagógico dentro da proposta dos Ciclos segue os seguintes passos:

- Prática social inicial: momento em que é explorado o que os estudantes já sabem ou já conseguem fazer e, também, o que precisam saber ou fazer;
- Problematização: Momento em que aquilo que já se sabe e aquilo que se deseja saber é transformado em questões problematizadoras, o que dispõe o conteúdo ou assunto em mais de uma dimensão;
- Instrumentalização: momento que compreende estudos e pesquisas acerca dos conhecimentos construídos e acumulados historicamente pela humanidade. Pode ser realizada no âmbito de cada componente, área de conhecimento ou bloco semestral, na busca de uma compreensão mais integradora dos assuntos, temas ou conteúdos;
- Catarse: momento em que os estudantes são iniciados a realizarem sínteses do conhecimento construído ou reelaborado por meio de registros escritos, orais, fotográficos, audiovisuais, digitais, entre outros;
- Prática social final: momento em que os estudantes ressignificam a prática social inicial, mudada a partir da problematização, da instrumentalização e da catarse. Diz respeito, também, ao comprometimento dos sujeitos com uma educação em que as aprendizagens estão a serviço das transformações de aspectos sociais.

A organização dos blocos do 3º Ciclo para as Aprendizagens segue a seguinte distribuição:

A) 1º Bloco (6º e 7º anos) – Compõe este bloco os estudantes que progrediram do 2º Bloco do 2º Ciclo para as Aprendizagens (4º e 5º anos do Ensino Fundamental).

Após a data de ingresso, permanecerão no 1º Bloco avançando em suas aprendizagens, conforme os objetivos propostos no Currículo em Movimento para estes dois anos (6º e 7º anos).

Ao final do 1º Bloco (7º ano), os estudantes poderão progredir para o bloco subsequente (2º Bloco) ou ficarão reprovados no (1º Bloco), de acordo com os critérios:

1. Progressão para o 2º Bloco de aprendizagem do 3º Ciclo: Ocorre quando não há defasagem de aprendizagem conforme os objetivos elencados no Currículo em Movimento para o 1º Bloco (6º e 7º anos) ou quando a defasagem se dá em até dois componentes curriculares. Neste último caso, deverão ser desenvolvidos projetos interventivos no 2º Bloco, para trabalhar as necessidades específicas de aprendizagem e a superação das dificuldades apresentadas.

2. Reprovação no 1º Bloco de aprendizagem: Ocorre quando há defasagem de aprendizagem em mais de dois componentes curriculares. Nesse caso, os estudantes deverão ser matriculados no mesmo bloco de aprendizagem (1º Bloco – 7º ano), com acompanhamento em Projeto Interventivo e Reagrupamentos visando o alcance das aprendizagens.

3. Reprovação no 1º Bloco de aprendizagem por não frequência: Ocorre quando o estudante não alcança a presença mínima de 75% do total da carga horária prevista para o ano letivo. Nesse caso, aumenta-se o tempo de permanência dele no 1º Bloco (no ano em que estiver matriculado), com acompanhamento em projetos interventivos e reagrupamentos, visando ao avanço de estudos no menor tempo possível.

B) 2º Bloco (8º e 9º anos) - Ingressarão neste bloco os estudantes que progrediram do 1º Bloco do 3º Ciclo para as Aprendizagens (6º e 7º anos do Ensino Fundamental), conforme critérios estabelecidos anteriormente. Após o ingresso, permanecerão no 2º Bloco progredindo em suas aprendizagens, conforme os objetivos propostos no Currículo em Movimento para esses dois anos (8º e 9º anos). Ao final do 2º Bloco (9º ano), os estudantes poderão progredir para o Ensino Médio ou ficarão reprovados no 2º Bloco (9º ano), de acordo com os critérios:

1. Progressão para o Ensino Médio: Ocorre quando o estudante alcançou todos os objetivos de aprendizagem propostos no Currículo em Movimento para o 3º Ciclo para as Aprendizagens.

2. Reprovação no 2º Bloco de aprendizagem: Ocorre quando há defasagem de aprendizagem em um ou mais componentes curriculares. Neste caso, o estudante deverá ser matriculado no mesmo bloco de aprendizagem, 2º Bloco (9º ano), com acompanhamento em Projeto Interventivo e Reagrupamentos para seu caso.

3. Reprovação no 2º Bloco de aprendizagem por não frequência: Ocorre quando o estudante não alcança a presença mínima de 75% do total da carga horária prevista para o ano letivo. Nesse caso, aumenta-se o tempo de permanência dele no 2º Bloco (no ano em que estiver matriculado).

Turno	Horário	3º CICLO	Turmas regulares
Matutino	7h15 às 12h30	2º BLOCO (8º e 9º anos)	8º "A", "B", "C", "D" e "E"
			9º "A", "B", "C", "D" e "E"
Vespertino	13h às 18h15	1º BLOCO (6º e 7º anos)	6º "A", "B","C", "D" e "E"
			7º "A", "B", "C", "D" e "E"

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS ADOTADAS EM FUNÇÃO DA PANDEMIA PELO CORONAVÍRUS

Com a suspenção das atividades educacionais, a SEEDF passou a veicular no início do mês de abril de 2020 a transmissão de teleaulas - Escola em Casa DF e diante desta realidade a equipe gestora do Cef 01 realizou enquete junto ao corpo docente e de acordo com as discussões e sugestões foi decidido que haveria a retomada do trabalho pedagógico por meio de ferramentas virtuais.

Neste sentido, a equipe gestora juntamente a professores colaboradores, desenvolveu o **Site do Cef 01 do Guará** que além de trazer conteúdo informativo, também trouxe aos estudantes a retomada do vínculo com a escola e com seus professores, que de forma voluntária alimentaram o Site com sugestões de estudos e atividades pedagógicas.

Para a divulgação do Site da escola foram utilizadas as redes sociais do Instagram: **cef01_guaraoficial** e lista de transmissão, com endereço e link de acesso, enviada aos telefones celulares dos pais e/ou responsáveis pelo **Whatsapp.**

Endereço Site Cef 01 do Guará:

https://sites.google.com/edu.se.df.gov.br/cef01guara

A ideia do Site também foi adotada pela Sala de Recursos de Altas Habilidades que vem mantendo comunicação com seus estudantes por esta ferramenta.

Endereço Site AH/SD – Talento Artístico:

https://sites.google.com/view/ahsd-talentoartstico/in%C3%ADcio

Com a nova realidade as reuniões coletivas passaram a ser virtuais e foram acontecendo conforme a necessidade de interação com o grupo de servidores.

A partir da implementação do Plano de Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais no Distrito Federal e do Plano Estratégico de Retomada das Atividades Não Presenciais da Educação Profissional, toda a organização do trabalho pedagógico terá por base as orientações destes documentos

9. PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

TEMA **Será objeto de estudo.**	**OBJETIVOS** **Resultados que quer atingir com o estudo do tema.**	**JUSTIFICATIVA** **Porque estudar o tema?**	**ESTRATÉGIAS** **Ações que possibilitarão o alcance dos objetivos.**	**RESPONSÁVEIS** **Quem executará ou participará?**	**AVALIAÇÃO** **Apreciação dos resultados parciais e finais.**
• SEMANA PEDAGÓGICA	- Acolher o grupo de trabalho de 2020; - Analisar e discutir as ações do PP para 2020; - Apresentar a proposta de organização do trabalho para o 3º Ciclo; - Traçar os objetivos significativos para cada componente curricular;	-Desenvolvimento das ações pedagógicas no ano letivo;	- Leitura da PP 2019 e discussões das ações para 2020, bem como seu registro; - Estudo das diretrizes pedagógicas para a organização escolar do 3º ciclo; - Entrega dos componentes curriculares para cada professor, visando a distribuição destes em objetivos significativos para cada bimestre;	- Todos os segmentos da escola;	No decorrer das reuniões coletivas;
• REUNIÃO COLETIVA	- Planejar as atividades do trabalho coletivo; Realizar estudos sobre o 3º ciclo; - Desenvolver momentos de interação e troca de experiências entre os vários segmentos pedagógicos da escola; - Registrar as dificuldades encontradas pelo professor no processo ensino/aprendizagem;	- Para nortear as ações pedagógicas entre os vários segmentos da U.E.;	- Organização de pautas semanais; - Acompanhar o desenvolvimento dos alunos ANEEs, bem como os demais alunos; - Discutir as ações conforme calendário de Atividades; -Estudar documentos norteadores para organização dos ambientes virtuais de Aprendizagem;	- Professores, coordenação pedagógica, direção e representante dos demais segmentos;	- No decorrer do ano letivo;

	- Realizar as devolutivas do SOE, Equipe de Apoio, Sala de Recursos Generalista e Altas Habilidades;				
• AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA	- Observar o conhecimento apresentado pelo aluno por meio de avaliações desenvolvidas pelo professor;	- Para nortear o trabalho do professor, partindo dos conhecimentos prévios apresentados pelo aluno;	- Atividades orais; - Testes; - Produções de texto; - Blocos de Atividades;	-Coordenação pedagógica, professores e alunos;	- No início das atividades escolares e conforme a necessidade do professor;
• CONSCIENTIZA-ÇÃO E PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA AOS ANEEs	- Sensibilizar os professores/alunos/ comunidade escolar sobre a importância de respeitar e compreender as diferenças do próximo;	- Para minimizar as diferenças, reconhecendo o outro como igual;	- Apresentação das síndromes e transtornos, os quais precisamos de conhecimento visando nossos alunos; -Apreciação de Filmes e curtas sobre a temática; -Confecção de murais; -Leitura e interpretação de textos, visando discussões sobre o tema;	- Todos os segmentos da escola;	-Por meio da participação, envolvimento da comunidade escolar na realização das atividades propostas;
• SEMANA DA CONSCIENTIZA-ÇÃO DO USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA	-Conscientizar a comunidade escolar sobre a necessidade do uso consciente da água;	-Sensilbilização da comunidade escolar sobre as consequências do uso inadequado da água para as gerações futuras;	-Apresentação de curtas e documentários sobre o tema; -Discussões sobre as formas de prevenção e combate à Dengue; -Confecção de murais; -Análise dos espaços escolares propensos ao acúmulo de água parada;	- Todos os segmentos da escola;	-Por meio da participação da comunidade escolar na realização das atividades propostas;

• SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA	- Promover ações de acordo com as necessidades sociais da comunidade escolar (Bullying, automutilação, respeito, indisciplina, mediação de conflitos);	- Valorização da vida;	- Palestras virtuais, dinâmicas desenvolvidas pelo SOE;	- Todos os segmentos da escola	Durante o ano letivo;
• PROJETO: ESCRITOR CRIADOR	-Estimular o gosto pela leitura; -Promover momentos de produção escrita; -Incentivar o uso dos recursos de linguagem na produção escrita; -Melhorar o desempenho dos alunos em leitura e interpretação;	-Promoção de momentos que valorizem a leitura como instrumento de aquisição de conhecimentos; -Estímulo à produção escrita para a melhoria da aquisição da linguagem;	-Leitura de livros; -Produções nos diversos gêneros textuais -Apresentações de narrativas em prosa e verso criadas pelos alunos; -Proposta de temas bimestrais; -Entrega de certificados de participação;	-Professores de Língua Portuguesa auxiliados pelos demais segmentos da comunidade escolar;	-Por meio da participação e empenhos
• DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA	-Levar os alunos a refletirem sobre a diversidade étnico-cultural para compreenderem que cada povo possui sua identidade presente nas crenças, costumes, história e organização social; -Perceber a contribuição de cada raça para o desenvolvimento da humanidade, em especial do povo brasileiro;	-Promoção do respeito às diferenças de qualquer gênero para a valorização do ser humano e da identidade cultural de todos os povos;	-Depoimentos sobre a questão do racismo no Brasil; -Pesquisa sobre a influência africana na culinária brasileira; - Pesquisas sobre artesanato com influência africana; - Reconhecimento de ritmos musicais da cultura africana; -Teatralidade interpretativa de textos da cultura africana; -Observação de Coreografias fundamentadas nas raízes negras;	-Todos os segmentos da comunidade escolar;	-Mediante a participação, envolvimento e interação em todas as atividades realizadas;

9.1. Plano de Ação da Orientação Educacional (SOE) - 2020

CRE: Guará

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 01 **Telefone:** 3381-1807

Orientador(a) Educacional: Maria de Fátima Rodrigues Guimarães **Matrícula:** 203.931-1
Luciane de Jesus Oliveira **Matrícula:** 212.205-7

E-mail: fatinhaguimaraes@yahoo.com.br **Celular:** 99217-4364
luciane.orientadora@gmail.com **Celular:** 99812-2106

Turno(s) de atendimento: Matutino e Vespertino

CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Neste campo, deverão ser descritos o breve histórico e diagnóstico da realidade escolar

- ✓ Mapeamento quantitativo de turma e estudante:

O Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará, no ano de 2020, funciona em sistema de Ciclos, blocos 1 e 2, com 20 turmas, sendo 10 no turno matutino e 10 no turno vespertino, assim distribuídas: 5 turmas de 6º ano (140 alunos); 5 turmas de 7º ano (152 alunos); 5 turmas de 8º ano (176 alunos) e 5 turmas de 9º ano (179 alunos), totalizando 642 alunos, dos quais 340 são do sexo masculino e 302 do sexo feminino.

Há o atendimento de 84 alunos ANEE, incluindo deficiência intelectual, deficiência física, deficiências múltiplas, transtorno do espectro autista e de alunos com altas habilidades, todos inclusos no ensino regular. A escola conta com três Salas de Recursos multifuncionais, uma generalista que atende os alunos DI, DF e DMU; outra, específica, com Altas Habilidades em Códigos e Linguagens (Artes Visuais), Ciências Naturais e suas Tecnologias e Atividades, Sala de Recursos Surdez/ Deficiência Auditiva e para 2020 ocorrerá atendimento Institucional da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem em caráter fixo.

PROJETOS DA ESCOLA:

- Projeto Interventivo "Mãos Dadas Para Avançar"- visa atender alunos de todos os blocos de aprendizagem que apresentem dificuldades de aprendizagem, atendendo a proposta dos CICLOS.

- Projeto Informática no Ensino Fundamental com utilização das Tecnologias da Informação na Prática Multidisciplinar

- Projeto Consciência Negra – Levar os alunos a refletir sobre a diversidade étnico-cultural para compreenderem que cada povo possui sua identidade própria, presente nas crenças, costumes, história e organização social e perceberem suas contribuições para o

desenvolvimento da humanidade, em especial do Brasil

- Bullying: desempenhar atividades que fortaleçam a necessidade de mudança inspirada em valores e atitudes de paz, que levem ao pensamento correto e comportamento adequado, visualizando o bem-estar de todos.

INDICADORES E ÍNDICES DE RESULTADOS: IDEB, PROVINHA BRASIL, ENEM, EVASÃO:

- IDEB: Dados de 2017

Meta: 4.6

Resultado IDEB CEF 01: 4.6

- Evasão: Dados da PP referentes ao ano de 2019

LEVANTAMENTO COLETIVO DE DEMANDAS E DESAFIOS:

- Atendimento a alunos com dificuldade de aprendizagem;
- Atendimento individual e coletivo de alunos e suas famílias, através do acolhimento e orientação;
- Acompanhamento de alunos com necessidades educacionais especiais;
- Atendimento a alunos em situação de vulnerabilidade social;
- Diminuição de situações de *bullying.*

OBJETIVOS DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL PARA 2020
Neste campo listar quais objetivos pretende atingir, partir das necessidades e prioridades da escola. - Contribuir para a melhoria do Ensino Fundamental, promovendo ação-reflexão-ação nas atividades educativas, como forma de facilitar a socialização do conhecimento e ampliar as possibilidades do aluno de compreender e agir no mundo como cidadão crítico e participativo. - Desempenhar atividades voltadas para o desenvolvimento biopsicossocial de nossos alunos, de caráter mediador e interventivo em parceria com todos os educadores desta Unidade de Ensino, de forma integrada e de visão mais abrangente no sentido de sua dimensão pedagógica em todos os segmentos. - Contribuir para o desenvolvimento integral do educando, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como ser autônomo, crítico, participativo e conhecedor de seus direitos e deveres. - Acompanhar e estimular a participação dos alunos nas atividades escolares e nos projetos da instituição educacional, contribuindo para a capacidade de criticar, opinar e assumir responsabilidades, pois à escola cabe ensinar, isto é, garantir a aprendizagem de certas habilidades e conteúdos que são necessários para a vida em sociedade. Neste sentido, ela pode contribuir no processo de inserção social das novas gerações, oferecendo instrumentos de compreensão da realidade local e, também, favorecendo a participação dos educandos em relações sociais diversificadas e mais amplas. - Compete-nos manter estreitas ligações com a família do educando, visando promover momentos reflexivos por meio de palestras, encontros, reuniões, oficinas que possam contribuir com a educação dos nossos jovens, tanto na prevenção de conflitos e outros temas que sejam necessários pois a família é o primeiro grupo social onde o aluno convive e, portanto, forma seus primeiros hábitos, adquire seus primeiros conhecimentos, lançando as bases do seu caráter. Por esse motivo o entrosamento da escola com a família e, mais especificamente, do Orientador Educacional com a família, torna-se imprescindível, pois estudos psicossociais têm revelado que inúmeros desajustamentos observados nos educandos têm suas origens em problemas familiares. - Integrar ações do Serviço de Orientação Educacional com outros profissionais. - Viabilizar o desenvolvimento das situações e características específicas envolvidas nos diversos processos de liderança. - Desempenhar atividades que fortaleçam a necessidade de mudança inspirada em valores e atitudes de paz, que levem ao pensamento

correto e comportamento adequado, visualizando o bem-estar de todos e evitando a prática de bullying no ambiente escolar.

- Viabilizar a construção de estudo na rotina diária dos alunos.

- Discutir, refletir e informar os alunos a respeito da sexualidade humana, buscando possíveis soluções para os problemas advindos da desinformação.

JUSTIFICATIVA

PLANEJAMENTO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

TEMÁTICAS	**ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS**	**ENVOLVIDOS**	**PERÍODO**	**PARCEIROS**	**EIXO DE AÇÃO PEDAGÓGICA DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL DESENVOLVIDA**
Implementação do SOE	• O Serviço de Orientação Educacional funciona em uma sala ampla, com mobiliário adequado, contando com instrumentos de registros e rotina de arquivamento. • Apresentar o Serviço de Orientação Educacional e suas atribuições ao corpo escolar da instituição educacional;	- Alunos - Professores	De modo contínuo	Equipe gestora	Ação de Implantação e Implementação da Orientação Educacional

	• Criar e manter o arquivo para registro de atendimento; • Proceder a registros diários das ações do Serviço de Orientação Educacional mediante instrumentos como: questionários, entrevistas, relatórios, fichas de encaminhamentos.				
Organização do trabalho do SOE	• Caracterizar a clientela da escola; • Conhecer os documentos legais concernentes ao trabalho do Orientador Educacional; • Participar do processo de elaboração e execução da Proposta Pedagógica desta Instituição de Ensino; • Elaborar e colocar em prática o Plano de Ação Anual do Serviço de Orientação Educacional; • Envolver a comunidade escolar a uma cultura de paz, trabalhando valores e possibilitando o bem-estar de todos; • Cumprir e fazer cumprir o Regimento Escolar dos Estabelecimentos de Ensino Público do Distrito Federal e o Estatuto da Criança e Adolescente; • Participar das avaliações das ações realizadas pela escola; • Colaborar na análise dos indicadores de	- Alunos -Pais	Durante o ano letivo	-Equipe gestora - Professores	Ação Institucional

	aproveitamento escolar, evasão, repetência e infrequência; • Colaborar e participar de ações que viabilizem a avaliação das atividades pedagógicas da instituição em que atua; • Elaborar e aplicar instrumentos de coleta de dados, sempre que necessário; • Analisar e interpretar dados coletados; • Elaborar hipótese diagnóstica da situação detectada, bem como discuti-las com professores, coordenadores e direção, considerando o contexto pedagógico da instituição educacional.				
Integração do trabalho do SOE com os professores	• Estimular a participação dos professores na identificação, no encaminhamento e no acompanhamento dos alunos com dificuldades de adaptação, de convívio social ou com dificuldades específicas de aprendizagens; • Participar do planejamento, da execução e da avaliação das atividades pedagógicas coletivas; • Realizar ações integradas com o corpo docente no desenvolvimento de projetos sobre saúde, educação sexual, prevenção ao uso indevido de drogas, meio ambiente, ética, cidadania, convivência saudável, cultura de paz e outros de acordo com as prioridades elencadas pelo grupo e com a	- Docentes	Durante o ano letivo	-Orientador Educacional -Equipe gestora -Professores	Ação junto aos docentes

	Proposta Pedagógica da instituição educacional; • Participar das reflexões e discussões referentes à aplicação de normas disciplinares; • Auxiliar na reflexão e na sensibilização do corpo escolar para a prática da educação inclusiva; • Participar das coordenações coletivas semanais com o corpo docente; • Participar do Conselho de Classe; • Acompanhar ações do professor conselheiro de sua turma; • Contribuir com sugestões e informações nas reuniões pedagógicas com professores e com o Conselho de Classe, bem como nas reuniões extraordinárias; • Refletir e dialogar com o corpo docente sobre os resultados das avaliações, apresentando propostas de solução às disfunções detectadas; • Participar de estudo de caso dos alunos em situação de dificuldade, quando necessário; • Colaborar no encaminhamento de alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem ou de ajustamento				

	psicossocial para o acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional ou da saúde, quando necessário; • Proceder à devolutiva dos atendimentos e encaminhamentos dos alunos;				
Atendimento e acompanhamento dos estudantes	• Acompanhar a vida escolar do aluno; • Identificar os fatores que interferem no processo de ensino aprendizagem; • Coordenar o processo de eleição de representante de turma e professores conselheiros; • Sistematizar o processo de acompanhamento dos alunos que apresentarem problemas de condutas, dificuldades específicas de aprendizagens e alunos ANEE; • Oferecer relação de ajuda aos alunos que apresentam dificuldades de adaptação à escola seja na área intelectual, física. Emocional e social; • Identificar e acompanhar aluno atendido em instituições especializadas; • Participar da identificação e encaminhamentos de alunos, que apresentem queixas escolares, incluindo dificuldades de aprendizagem, comportamentais ou outras que interfiram no	- Alunos	De modo contínuo	-Orientador Educacional -Equipe Gestora -Professores -Sala de Recursos - Equipe de Apoio a Aprendiza-gem	Ação junto aos discentes

	seu sucesso escolar; • Buscar melhoria no índice de desempenho dos alunos; • Realizar atendimentos individuais ou em grupos; • Encaminhar alunos que necessitam de atendimento as Salas de Recurso; • Realizar avaliação diagnóstica aos alunos com dificuldades de aprendizagem e verificar os fatores que interferem, tentando eliminá-los ou minimizá-los; • Promover oficinas pedagógicas, grupos de vivências aos alunos; • Sensibilizar e conscientizar o educando quanto aos seus direitos e deveres; • Garantir o nível de informações a respeito da vida escolar do aluno; • Interpretar e encaminhar dúvida e questionamentos; • Planejar e executar projetos estimulando os valores, a cooperação e a integração visando favorecer as relações sociais e a diminuição de comportamentos agressivos; • Reconhecer junto aos alunos os malefícios do bullying escolar, melhorando as relações interpessoais;				

	• Promover ações que favoreçam ação-reflexão-ação, objetivando um ambiente de paz na escola; • Coordenar ações voltadas para a orientação sexual e a prevenção ao uso indevido de drogas; • Respeitar e valorizar o patrimônio escolar e o cuidado com o outro;				
Integração família/escola/comunidade	• Participar do processo de integração escola-família-comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais e outros familiares no processo educativo; • Identificar e promover reflexões, junto à família, as causas que interferem no avanço do processo de ensino e de aprendizagem do aluno; • Oferecer às famílias subsídios que as orientem e as façam compreender os princípios subjacentes à tarefa de educar os filhos; • Sondar possíveis influências, no ambiente familiar, que posam prejudicar o desenvolvimento do aluno na escola, intervindo ou encaminhando para a rede social de apoio interna ou externa, sempre que necessário; • Atender individual ou coletivamente os pais;	Família	De modo contínuo	-Orientador Educacional -Equipe gestora -Professores	Ação junto à família

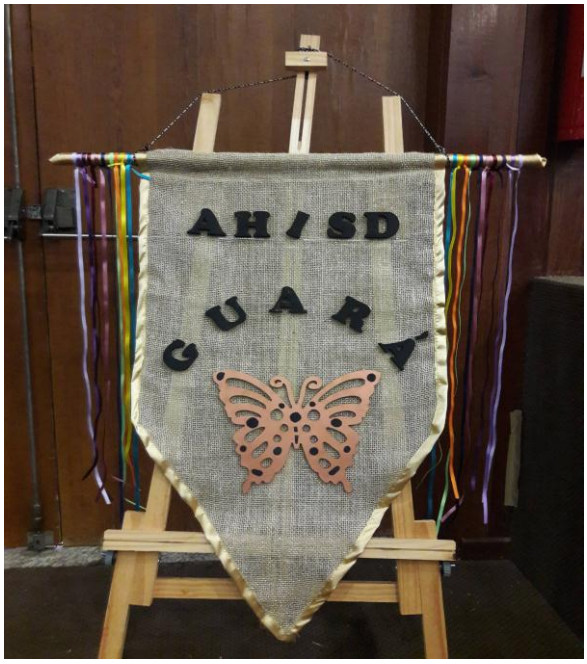
	• Promover ciclo de palestras para pais; • Envolver pais e responsáveis dos alunos sobre a importância de sua participação na vida escolar de seus filhos;				
Trabalho em rede	• Realizar encaminhamentos necessários à rede social com o conhecimento do gestor da instituição educacional; • Estabelecer parceria com profissionais de outras instituições para aprimoramento das ações preventivas; • Identificar e encaminhar, de forma sistematizada, os alunos que apresentam problemas de conduta e dificuldades específicas de aprendizagem, quando necessário; • Conhecer e articular ações com as redes sociais existentes na comunidade em que atua.	- Família - Alunos	De modo contínuo	-Orientador Educacional -Equipe gestora -Professores	Ações em rede
Projeto Liderança	• Conscientização do papel de liderança em um grupo, a ser exercido, especialmente, pelos professores conselheiros e alunos representantes de turma, por meio de folder explicativo.	- Alunos - Professores	1º bimestre	-Professores	Ação junto aos estudantes e corpo docente.
	• Eleições dos professores conselheiros e alunos representantes de cada turma.	- Alunos - Professores	1º bimestre	-Professores	Ação junto aos estudantes e corpo docente.

	• Promover reuniões periódicas com os alunos representantes para tratar de assuntos referentes às turmas.	- Alunos	Durante todo o ano letivo	-Professores	Ação junto aos estudantes.
Projeto Bullying	• Cartilha informativa para os alunos, explicando as práticas de *bullying*, critérios para identificar o *bullying* e consequências da prática do mesmo.	- Alunos - Professores	2º bimestre	-Equipe gestora -Professores	Ação junto aos estudantes.
	• Confecção de murais e faixas.	- Alunos - Professores	2º bimestre	-Equipe gestora - Professores	Ação junto a equipe gestora e estudantes.
	• Palestras sobre o tema, vídeos explicativos e debates sobre o tema.	- Alunos - Professores -Comunidade Escolar	3º bimestre	-Equipe gestora -Professores -Comunidade escolar	Ação junto aos estudantes, corpo docente e comunidade escolar.
	• Vídeos explicativos e debates sobre o tema.	- Alunos	Durante todo o ano letivo	-Alunos	Ação junto aos estudantes.
	• Sessões coletivas.	- Alunos	Durante todo o ano letivo	-Alunos	Ação junto aos estudantes.
Hábitos de Estudo	• Sensibilizar os estudantes quanto à importância do estudo diário.	- Alunos	Durante todo o ano letivo	-Equipe gestora -Professores	Ação junto aos estudantes e família.
	• Organização de cadernos.	- Alunos	Durante todo o ano	-Equipe	Ação junto aos estudantes e

			letivo	gestora -Professores	família.
Sexualidade	• Promover rodas de conversa e reflexões sobre o tema.	- Alunos	Durante todo o ano letivo	-Professores	Ação junto aos estudantes

OBS: Algumas ações foram realizadas de forma presencial pelo SOE antes da suspensão das atividades educacionais e passarão a ser realizadas de modo remoto a partir do retorno às atividades educacionais, conforme o Plano de Gestão de Pessoas e o Plano de Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais no Distrito Federal.

9.2. PLANO DE AÇÃO – 2020
ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO



Professores Tutores:	Ana Paula Duran Rodrigues	Mat. 37.984-0
	Gerson Carlos Vieira	Mat. 34.115-0
	Mônica de Oliveira Tavares	Mat. 181.129-0
Professor Itinerante:	Mônica Doria da Fonseca Vilaça	Mat. 205.918-5
Psicóloga:	Janaína Henrique Medeiros de Sousa	Mat. 021.1085 - 7

INTRODUÇÃO

Como sabemos o AEE (Atendimento Educacional Especializado) é um serviço da educação especial desenvolvido na rede regular de ensino que organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem barreiras para a plena participação dos alunos, considerando as suas necessidades específicas.

Preocupada em oportunizar uma educação igualitária a todos os seus educandos, a Secretaria de Educação do Distrito Federal, através do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Especial, nos informa que:

> AEE complementa e/ou suplementa a formação do aluno com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela. A Educação Especial é uma modalidade de educação escolar,

> de natureza complexa, oferecida às pessoas com necessidades educacionais especiais em todos os níveis e demais modalidades que estruturam a oferta educacional no Estado brasileiro. Os saberes advindos dessa modalidade de ensino possibilitam a compreensão do direito de todos à educação e à concretização dos paradigmas educacionais inclusivos na contemporaneidade.
> Desde a Constituição de 1988 (inciso III do artigo 208), a Educação Especial está garantida como dever do Estado e sua realização deve ser assegurada preferencialmente na rede regular de ensino e por meio do atendimento educacional especializado. Atualmente, esta é uma questão contemplada nos normativos que regem a educação nacional, expressa em legislação, incorporada e naturalizada na e pela sociedade, a fim de assegurar o processo educativo das pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e ***altas habilidades/superdotação***.[1]

Esta preocupação nos leva a implementar estratégias que possibilitem um enriquecimento pedagógico aos nossos alunos portadores de ***Altas Habilidades/Superdotação***, na expectativa de facilitar e promover o seu sucesso educacional.

Com a perspectiva de alcançarmos nossos anseios, desenvolveremos em nossos atendimentos o Modelo de Enriquecimento do tipo I, II e III, assim apresentados por Renzulli e Reis (1997):

As atividades de enriquecimento do **TIPO I** têm por finalidade despertar interesses de alunos em relação a tópicos e assuntos novos, diferentes do currículo regular. Nessas atividades são utilizadas diversas estratégias: palestras, exposições, excursões, minicursos, visitas, pesquisa em internet, etc. Desenvolvidas na própria sala de aula onde todos participam, têm como objetivos enriquecer a vida dos alunos por meio de experiências e estimular novos interesses, levando-os a aprofundá-los em atividades.

As atividades do **TIPO II** têm como objetivo desenvolver nos alunos habilidades de execução, fornecendo instrumentos e métodos adequados para investigação de problemas reais em área de interesse de cada aluno. Nessas atividades é oferecida aos alunos a possibilidade de desenvolver níveis superiores de pensamento e habilidades metacognitivas, de modo que possam tornar-se cada vez mais autônomos em seu processo de aprendizagem e de criatividade. Busca desenvolver o pensamento criativo e resoluções de problemas, e processos afetivos, sociais e morais; oportunizar grande

[1] Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Especial – Pg. 08 – SEE/DF

variedade de aprendizagens específicas de “como fazer”; desenvolver habilidades para aprendizagem de materiais de referências, ou seja, resumo, programas de computador, internet.

O enriquecimento do **TIPO III** consiste em atividades que possibilitam a alunos tornarem-se investigadores de um problema real, usando, para tal, métodos adequados de pesquisa. Centra-se em atividades com mais aprofundamento teórico, em que os estudantes podem dedicar grande parte de seu tempo para aquisição de conteúdos mais avançados, oportunizando: aplicação de interesses, conhecimentos, ideias criativas e motivação em uma determinada área.

Professores Tutores: prestam atendimento ao estudante nas salas de recursos específicas das áreas acadêmicas e de talento artístico, embasados no Modelo dos Três Anéis de Joseph Renzulli;

Professores itinerantes: viabilizam as ações das salas de recursos específicas de AH/SD e disseminam o tema das altas habilidades na sua Coordenação Regional de Ensino. Este profissional presta orientação aos professores das classes comuns, tanto no que se refere ao processo de identificação quanto ao acompanhamento, adequações curriculares e/ou atividades diferenciadas;

Psicólogos e /ou Professores com formação em Psicologia com CRP: realizam a avaliação dos estudantes e oferecem suporte aos professores no planejamento das atividades, além de orientar as famílias no que diz respeito às necessidades especiais cognitivas, sociais e emocionais dos estudantes por meio de atendimentos individualizados e grupos de pais.

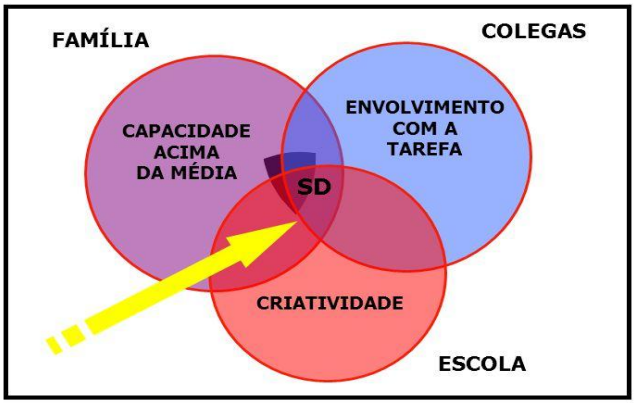
Este Atendimento Especializado abrange as seguintes áreas:

- Acadêmica: Códigos e Linguagens, Exatas, Humanas e Atividades
- Talento: Música, Artes Visuais e Cênicas

MODELO TRIÁDICO DE ENRIQUECIMENTO

Reforçamos que o referencial teórico adotado pela SEDF define a superdotação a partir do ***Modelo dos Três Anéis*** proposto por Joseph Renzulli e pelas Diretrizes recomendadas pelo MEC. Os Três Anéis que indicam a superdotação são ***(a) Habilidades Acima da Média, (b) Envolvimento com a Tarefa e (c) Criatividade***.

Concepção proposta por Joseph Renzulli
Teoria dos Três Anéis(1976)



Fonte: Renzulli, Joseph S; REIS, Sally M. The Three-ring conception of giftedness: A Developmental Model for Creative Productivity. The Triad Reader. Connecticut : Creative Learning Press, 1986

OBSERVAÇÕES:

- A indicação ao atendimento pode ser feita pelo professor, pais/responsáveis, amigos, psicólogos ou pelo próprio aluno, porém a ficha de indicação deve ser preenchida também pela escola de origem.
- Após o ingresso do aluno, este apenas será efetivado após o período de observação (04 a 06 semanas – podendo ser ampliado em casos específicos), análise dos instrumentais avaliativos, juntamente com o psicólogo e professor da equipe da sala de recursos;
- Os alunos serão atendidos uma vez por semana no horário contrário das suas aulas regulares (matutino ou vespertino).
- Em virtude da grande flexibilidade no atendimento (indicação de novos alunos, mudança no dia de atendimento para contemplar as agendas dos alunos, entre outras), o presente Plano de Ação se vê impelido a também apresentar esta versatilidade.

OBJETIVOS

- Desenvolver as capacidades, habilidades e potencialidades do aluno;
- Favorecer o enriquecimento e aprofundamento curriculares, assim como a ampliação dos interesses;
- Fortalecer o autoconceito positivo;
- Ampliar e diversificar as experiências dos alunos;
- Possibilitar ao aluno maior desenvolvimento da sua capacidade criativa, dos hábitos de trabalho e de estudo;
- Oportunizar o desenvolvimento dos valores éticos e do convívio social;
- Propor atividades que atendam ao ritmo individual de crescimento e de aprendizagem.

ITINERÂNCIA

As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica definem a itinerância como:

"Serviço de orientação e supervisão pedagógica desenvolvida por professores especializados que fazem visitas periódicas às escolas para trabalhar com os estudantes que apresentem necessidades educacionais especiais e com seus respectivos professores de classe comum da rede regular de ensino (MEC, 2001, p. 50)."

Este profissional atua como mediador e articulador entre a coordenação central, a coordenação regional e as instituições educacionais, sendo responsável pela disseminação do tema das altas habilidades/superdotação, dividindo seu tempo semanal entre as salas de recursos e as escolas regulares de maneira a atender ambas as demandas e tem como principais funções: acompanhamento pedagógico de funcionamento das salas de recursos para altas habilidades/superdotação, acolhimento às famílias e orientação aos professores das classes regulares no que se refere ao processo de identificação, acompanhamento pedagógico e adequações curriculares.

1. Orientar pedagogicamente os profissionais do ensino regular, por meio de palestras, oficinas e seminários com o objetivo de identificação e encaminhamento dos estudantes para o AEE/ AH;

2. Realizar a triagem dos estudantes encaminhados pela família, escola e auto-indicação, disponibilizando oficinas e workshops, em parceria com os demais profissionais das salas de recursos de altas habilidades/ superdotação, de acordo com as áreas de interesse dos estudantes. Investigar e confirmar junto ao professor do ensino regular as

informações da vida escolar do estudante, registradas em relatórios, coleta de dados e boletins;

3. Promover reunião de acolhimento às famílias, esclarecendo os objetivos do atendimento, o processo de avaliação e o perfil do estudante com AH/SD esperado pelo AEE buscando o envolvimento da mesma em todas as etapas;

4. Realizar visitas as escolas para acompanhar periodicamente o desenvolvimento global do estudante no ensino regular, propondo ao professor orientações pedagógicas necessárias a sua inclusão e ao desenvolvimento do seu processo de ensino aprendizagem. Tais orientações podem ser relativas às adequações curriculares, aprofundamento de estudos, aceleração de conteúdo ou ano/série.

5. Contribuir com o processo de avaliação do estudante fornecendo as informações necessárias durante o período de observação.

6. Entregar o relatório de avaliação do estudante nas respectivas Instituições Educacionais de origens e posterior lançamento no Censo Escolar anual;

7. Participar de reuniões pedagógicas, estudos de caso e conselhos de classe quando necessário em parceria com os Serviços de Apoio (SOE – SEAA);

8. Orientar e apoiar os profissionais das salas de recursos AH/SD, com relações à aplicação do Modelo de Enriquecimento Curricular, bem como o uso dos instrumentos oficiais.

9. Acompanhar os estudantes de AH/SD das escolas particulares através de reuniões previamente agendadas;

10. Movimentar o estudante entre salas de recursos bem como a sua documentação quando necessário.

11. Manter atualizado o dossiê dos estudantes.

12. Repassar informações dos documentos administrativos às chefias imediatas tais como: coleta de dados sobre o atendimento, modulações, projetos desenvolvidos, entre outros.

13. Realizar o desligamento do estudante com exposição de motivos.

PSICOLOGIA

O profissional em psicologia do Atendimento Educacional Especializado para Altas Habilidades/Superdotação, desenvolve junto à equipe da sala de recursos, à comunidade escolar, alunos e famílias as seguintes atribuições:

- ❖ - Receber, avaliar e acompanhar os estudantes na sala de recursos; a avaliação compreende o período de 4 a 16 semanas com aplicação de testes psicométricos, realização de atividades para o desenvolvimento cognitivo e anamnese com as famílias;

- ❖ - Acompanhamento junto ao professor acerca da produção e desenvolvimento do aluno;

- ❖ - Elaboração junto com o professor do relatório final de avaliação do aluno;

- ❖ - Devolutiva aos pais quanto ao resultado da avaliação, informando se o aluno será efetivado ou não no Atendimento, com as devidas orientações sobre os procedimentos a serem seguidos de acordo com o respectivo resultado;

- ❖ - Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional;

- ❖ - Participação em estudos de casos com a equipe da sala de recursos, com os professores das salas comuns, CRE e ou outros profissionais que estiverem acompanhando o aluno;

- ❖ - Participação nas reuniões de pais para acolhimento dos alunos novos e nas demais reuniões realizadas pelos professores;

- ❖ - Atendimento, orientação e aconselhamento às famílias quanto às dúvidas e preocupações sobre o lidar com a superdotação, sobre o AEE, bem como demais problemas vivenciados pelo estudante e que esteja interferindo em seu desenvolvimento;

- ❖ - Grupo de Pais
  Objetivos:

- Oferecer as famílias momentos de escuta e de acolhimento sobre suas dúvidas, receios e experiências no âmbito da superdotação e do dia a dia com seus filhos;
- Propiciar as famílias maiores esclarecimentos sobre a pessoa com Altas Habilidades/Superdotação e suas necessidades e características;
- Esclarecer Mitos e Verdades sobre o universo da superdotação;

- Favorecer a proximidade entre as famílias;
- Fortalecer os vínculos entre as famílias e a Sala de Recursos.

Processo de ingresso e efetivação do estudante no atendimento educacional especializado em altas habilidades/ superdotação

1. Dar-se-á a partir da Ficha de Indicação que poderá se preenchida pela escola, família, profissional de saúde ou autoindicação. Quando a indicação for realizada pela família ou por auto indicação, esta ficha deverá ser validada pela escola de origem do estudante e as informações referentes à vida escolar do mesmo, confirmadas pelo professor itinerante;

2. Poderão ingressar no atendimento, estudantes oriundos de Escolas Públicas e Particulares. Estes últimos com vistas a obedecer ao percentual de até 30% (trinta por cento) do total de vagas existentes.

3. Serão contemplados com avaliação psicológica todos os estudantes indicados oriundos da rede pública. Os estudantes da rede particular serão avaliados por um profissional particular ou conveniado e deverão apresentar relatório com os resultados. Os estudantes que comprovarem situação de bolsistas ou baixa renda terão assegurada sua avaliação pelo psicólogo do atendimento.

4. Anexar à Ficha de Indicação:

   a) Produção do estudante com indicadores relevantes para a(s) área(s) de interesse, tanto acadêmicas quanto de talento;
   b) Documento de registro do desempenho acadêmico: boletim atualizado, relatório pedagógico e histórico escolar;

   c) Laudo de outros diagnósticos.

5. A Ficha de Indicação e os documentos exigidos para o ingresso do estudante deverão ser entregues somente para o professor itinerante ou para as Regionais de Ensino.

METODOLOGIA (PROFESSORES TUTORES):

- ✓ Reuniões semestrais com pais/responsáveis e alunos para apresentação das propostas a serem desenvolvidas no semestre em curso;

- ✓ Definição dos atendimentos, levando em consideração as agendas e disponibilidades dos alunos;
- ✓ Agendamento das atividades extraclasse (passeios, exposições, etc);
- ✓ Observação e análise dos interesses individuais dos alunos;
- ✓ Preenchimento de instrumentais (Minhas Digitais do Aprendizado, Estilos de Aprendizagem, Portfólio do Talento Total, Escala para Avaliação das Características Comportamentais de Alunos com Habilidades Superiores);
- ✓ Preparação para a SNCT (Semana Nacional de Ciência e Tecnologia) – 2020: "Inteligência Artificial";
- ✓ Preparação para a OBA – Olimpíada Brasileira de Astronomia 2020;
- ✓ Aplicação de atividades do manual para guiar o aluno desde a definição de um problema até o produto final – Altas Habilidades/Superdotação[2]
- ✓ Preparação para a OBR – Olimpíada Brasileira de Robótica 2020;
- ✓ Aplicação de jogos e desafios matemáticos;
- ✓ Preparação para OBMEP – Olimpíadas Brasileira de Matemática das Escolas Públicas;
- ✓ Confraternização semestral dos aniversariantes para fortalecimento das relações interpessoais;
- ✓ Audiência pública com a apresentação dos trabalhos finais;
- ✓ Auto avaliação.

METODOLOGIA (PROFESSORES ITINERANTES)

- Planejamento das atividades junto a equipe AH
- Atualização da modulação via IEducar – Série e escola dos alunos;
- Checagem com os professores da modulação do ano anterior e das vagas existentes para novos alunos;
- Atendimentos aos pais para informações;
- Sensibilização nas escolas regulares;
- Realizar o encaminhamento de alunos nas escolas regulares. Verificarão das fichas de indicação e ofertar orientação para preenchimento quando necessário;
- Reunião de acolhimento às famílias;
- Visita às escolas regulares conforme solicitações e necessidades;
- Participar das reuniões coletivas de itinerantes e professores e psicólogos do AEE AH/SD;
- Participar das reuniões mensais de itinerantes e Unieb;
- Reunião de Pais – apoio junto aos professores e orientação sobre o trabalho de inclusão realizado pela itinerância nas escolas regulares;
- Participação na Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva – Sensibilização sobre Altas Habilidades;

[2] Burnes , Debora E. – Altas Habilidades/Superdotação – Manual para guiar o aluno desde a definição de um problema até o produto final – Curitiba: Juruá, 2014.

- Orientação nas escolas aos alunos com dupla condição;
- Acompanhamento das parcerias de robótica para nossos alunos- Include e CEPAG;
- Participar dos passeios e/ou visitas agendadas sempre que possível para Enriquecimento tipo I;
- Acompanhamento dos alunos nas escolas regulares e orientação às adequações curriculares quando necessárias;
- Divulgar o AEEAH/SD em todas as instâncias da regional do Guará.

PERÍODO:

- No decorrer do ano letivo de 2020, conforme calendário escolar da rede pública do DF.

MODULAÇÃO:

Para um melhor acompanhamento das atividades e do desenvolvimento dos alunos, é sugerido o quantitativo de: Mínimo de 15 por turno, conforme a Estratégia de Matrícula 2020.

O quantitativo de 70% de alunos oriundos de escolas públicas e 30% oriundos de escolas particulares devem ser respeitados.

DIAS DE ATENDIMENTO:

- 2ª FEIRAS – 14h às 18h.
- 3ª FEIRAS – 08h às 12h e 14h às 18h.
- 4ª FEIRAS – 08h às 12h.
- 5ª FEIRAS – 08h às 12h e 14h às 18h

- **4ª FEIRAS (Vespertino)** – Destinadas às coordenações coletivas e/ou individuais, no CEF 01 DO GUARÁ, ou a cargo da área Central da SEE/DF (excepcionalmente poderão ser utilizadas para reposição de aulas em virtude da realização de cursos para o aperfeiçoamento profissional).

- **6ª FEIRAS (Matutino)** – Destinadas às coordenações coletivas na CRE Guará, sob a supervisão do núcleo de AEE e cursos para o aperfeiçoamento profissional.

OBS: Algumas ações já foram realizadas de modo presencial e algumas atividades e cronogramas poderão sofrer alterações conforme a reestruturação do calendário escolar do ano letivo de 2020 em função do Plano de Gestão de Pessoas e o Plano de Gestão Estratégica para a Realização das Atividades pedagógicas Não Presenciais no DF.

9.3. Plano de Ação Sala de Recursos Generalista – 2020

CRE: Guará	Coordenador Intermediário: Luciana D´raldinne R. S. Maciel
	I.E.: Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará
Professor: Wandilson José de Oliveira Morais, matrícula 62348-2 E-mail:dilmorais@yahoo.com.br	
Professora: Rosana Honório Pereira Cardoso, matrícula 38880-7 E-mail: rosanahonorio@hotmail.com	

I. Contextualização – breve diagnóstico da realidade escolar:

Quantitativo de alunos:

Total de 642 alunos, sendo 352 no turno matutino e 290 no vespertino.

Quantitativo de alunos atendidos em Sala de Recursos:

Etapa/ Quantitativo	DI	DF	DMU	TEA	Total
6º Ano	01	-	01	02	04
7º Ano	02	-	01	02	05
8º Ano	02	02	-	02	05
9º Ano	02	-	-	01	03

Níveis de ensino atendidos/ outros atendimentos:

O Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará atende alunos do Ensino Fundamental – Séries Finais (6º ano ao 9º ano) Ensino Regular, nos turnos matutino e vespertino. Há o atendimento de alunos com deficiência intelectual, deficiência física, deficiências múltiplas, transtorno do espectro autista e de alunos com altas habilidades, todos inclusos no ensino regular. Ao todo, a escola possui 20 turmas.

A escola conta com três Salas de Recursos, sendo que uma atende alunos ANEEs, uma que atende alunos com deficiência auditiva e outra atende alunos com Altas Habilidades.

Perfil da clientela:

O CEF 01 do Guará atende, em sua maioria, alunos provenientes da Estrutural, contando também com alunos do Setor de Chácaras Lúcio Costa, Setor de Chácaras do Guará, Vicente Pires, Lúcio Costa e Guará I e II.

Detalhes relevantes:

Por opção, a escola aderiu à implantação do 3º Ciclo e já foi iniciado o reagrupamento intraclasse e interclasse. No contraturno acontecem os projetos interventivos para os alunos defasados em idade-série e alguns casos estão em vivência para uma possível progressão.

A adequação curricular é realizada sob a supervisão dos professores da Sala de Recursos.

Projetos

A escola conta com diversos projetos, em todos eles a inclusão é levada em conta, em acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008) que "define a Educação Especial como modalidade de ensino transversal a todos os níveis, etapas e modalidades".

Os projetos são desenvolvidos nesta Instituição Escolar em parceria com toda comunidade escolar.

Parceria do Serviço de Orientação Educacional e Sala de Recursos:

O SOE atua em conjunto com a Sala de Recursos no atendimento aos alunos na organização de cadernos, orientação de hábitos de estudos, encaminhamentos em conjunto, redação de relatórios, busca por atendimentos externos, reunião com a família e adequação curricular junto aos professores.

Projeto Jardim e plantio de fitoterápicos na Escola

- Trabalhar conceitos de educação ambiental;
- Despertar o pensamento crítico no aluno para que ele se reconheça enquanto parte do meio ambiente, e também por isso, é necessário preservá-lo;

- Utilizar o espaço para ministrar aulas multidisciplinares a respeito de conteúdos relacionados ao Jardim fitoterápico em Ciências, Geografia e outras matérias pertinentes;
- Estimular a adoção de bons hábitos com uso de fitoterápicos.
- Valorizar o trabalho em equipe;
- Conscientizar a respeito da importância dos alimentos orgânicos, não só pela questão da saúde, mas pelo viés da importância econômica, uma vez que são cultivados, principalmente, por pequenos produtores;
- Trabalhar o processo de cultivo de plantas e todas as variáveis que o envolvem;
- Estimular a observação como meio para levantar hipóteses e solucionar problemas.

OBS: Este projeto será realizado se houver o retorno presencial às atividades escolares e conforme as recomendações da OMS/GDF/SEEDF que garantam a saúde dos estudantes em função da Pandemia por Coronavírus.

II. Ações/ Atividades:

Projeto Interventivo da Sala de Recursos Generalista

Apresentação

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008) “define a Educação Especial como modalidade de ensino transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, que disponibiliza recursos e serviços e o atendimento educacional especializado, complementar ou suplementar, aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no ensino regular”. Esta política está fundamentada nos marcos legais e princípios pedagógicos, da igualdade de condições de acesso à participação em um sistema educacional inclusivo, portanto, não se pode pensar em escola sem pensar na inclusão, garantindo o acesso, a participação e a aprendizagem do estudante.

Introdução

De acordo com o Documento Orientador do Programa Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais:

> A inclusão educacional é um direito do estudante e requer mudanças na concepção e nas práticas de gestão, de sala de aula e de formação de professores, para a efetivação do direito de todos à escolarização. No contexto das políticas públicas para o desenvolvimento inclusivo da escola se insere a organização das salas de recursos multifuncionais, com a disponibilização de recursos e de apoio pedagógico para o atendimento às especificidades educacionais dos estudantes público alvo da educação especial matriculados no ensino regular.

As atribuições do Professor do Atendimento Educacional Especializado, segundo a Nota técnica – SEESP/GAB/Nº 11/2010 – MEC, são:

1. Elaborar, executar e avaliar o Plano de AEE do aluno, contemplando: a identificação das habilidades e necessidades educacionais específicas dos alunos; a definição e a organização das estratégias, serviços e recursos pedagógicos e de acessibilidade; o tipo de atendimento conforme as necessidades educacionais específicas dos alunos; o cronograma do atendimento e a carga horária, individual ou em pequenos grupos;

2. Programar, acompanhar e avaliar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade no AEE, na sala de aula comum e nos demais ambientes da escola;

3. Produzir materiais didáticos e pedagógicos acessíveis, considerando as necessidades educacionais específicas dos alunos e os desafios que estes vivenciam no ensino comum, a partir dos objetivos e das atividades propostas no currículo;

4. Estabelecer a articulação com os professores da sala de aula comum e com demais profissionais da escola, visando a disponibilização dos serviços e recursos e o desenvolvimento de atividades para a participação e aprendizagem dos alunos nas atividades escolares; bem como as parcerias com as áreas intersetoriais;

5. Orientar os demais professores e as famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno de forma a ampliar suas habilidades, promovendo sua autonomia e participação;

6. Desenvolver atividades próprias do AEE, de acordo com as necessidades educacionais específicas dos alunos: ensino da Língua Brasileira de Sinais – Libras para alunos com surdez; ensino da Língua Portuguesa escrita para alunos com surdez; ensino da Comunicação Aumentativa e Alternativa – CAA; ensino do sistema Braille, do uso do soroban e das técnicas para a orientação e mobilidade para alunos cegos; ensino da informática acessível e do uso dos recursos de Tecnologia Assistiva – TA; ensino de atividades de vida autônoma e social; orientação de atividades de enriquecimento curricular para as altas habilidades/superdotação; e promoção de atividades para o desenvolvimento das funções mentais superiores.

Tendo como base as orientações do Ministério da Educação foi elaborado este Projeto interventivo.

Objetivo geral

Promover estruturas adequadas de ensino por meio de ações que estimulem a capacidade intelectual, crítica e emocional para um bom desempenho pedagógico e social visando a quebra de barreiras atitudinais.

Objetivos específicos

- Desenvolver visão crítica sobre si mesmo.
- Possibilitar ao aluno a aquisição de habilidades necessárias para execução lógica e interpretativas em suas atividades escolares e cotidianas, com clareza e coerência.
- Destacar a necessidade e a importância de plantar e cuidar.
- Identificar os benefícios dos fitoterápicos e das plantas ornamentais.
- Estimular a produção artística como desenvolvimento da coordenação motora, da autoestima, autonomia e criatividade do aluno.
- Conscientizar os alunos sobre a responsabilidade e cuidados com os animais domésticos.
- Gerar relações interpessoais mais respeitosas com os idosos.

Expectativas de aprendizagem priorizadas

Espera-se que o aluno demonstre durante e após as intervenções:

- Capacidade de interagir com os colegas e com o meio ambiente.
- Criatividade e capacidade de solucionar problemas.
- Sensibilidade e conhecimentos adequados para cuidar com responsabilidade dos idosos e dos animais domésticos.
- Explanação sobre os projetos desenvolvidos.
- Capacidade de confeccionar flores e plantas em feltros.
- Habilidade de intervir artisticamente, individualmente ou em grupo na produção do mural da sala.
- Agir de forma autônoma frente aos novos desafios.

Procedimentos: ações pedagógicas

As atividades a serem desenvolvidas nos projetos foram pensadas para que o aluno possa reverberar como sujeito autônomo e crítico aos diversos enfretamentos às dificuldades apresentadas em sua caminhada, como cidadão capaz de produzir atitudes sensatas e coerentes com base na utilização de recursos pedagógicos que despertem o interesse e a criatividade focados no lúdico.

Manuseio dos jardins com técnicas adequadas de plantio, irrigação; artesanato em feltro; visitas aos locais que utilizam técnicas especializadas em plantio com adubação orgânica, com plantas fitoterápicas e ornamentais; visitas aos lares de idosos; visitas aos lares temporários de cachorros e gatos que saíram das condições de maus tratos e abandono; histórias: reconto das visitas por meio de desenhos e produções artísticas.

Avaliação da aprendizagem

A avaliação acontecerá durante todo o processo com abordagens interventivas contínuas. Será observada a satisfação do aluno ao participar das atividades, podendo deixar a atividade ou sugerir mudanças que promovam sua permanência nas atividades.

Campo de atuação	**Atividades**	Fev e.	Mar.	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Organização do atendimento	Realizar levantamento de alunos a serem atendidos e separação de laudos.	X								
	Apresentar a Sala de Recursos Generalista e suas atribuições ao corpo escolar da instituição educacional;	X								
	Elaboração do plano de AEE do estudante.	X								
	Realizar reunião com responsáveis para assinatura de termo de opção de atendimento e explicação do funcionamento da sala.	X	X							
	Definição do cronograma e das atividades do atendimento do estudante.	X	X							
	Elaboração e aplicação do projeto interventivo.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Organização de estratégias pedagógicas e identificação e produção de recursos acessíveis.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Execução e avaliação do plano de AEE do estudante.	X	X	X	X	X	X	X	X	X

	Elaborar e colocar em prática o Plano de Ação Anual da Sala de Recursos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Participar do processo de identificação e de avaliação pedagógica das necessidades especiais e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o estudante.	X	X							
Junto aos professores	Acompanhamento da funcionalidade e usabilidade dos recursos de tecnologia assistiva na sala de aula comum e demais ambientes escolares.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Articulação com os demais professores da escola.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante ao currículo e a sua interação no grupo.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Orientação aos professores do ensino regular sobre a aplicabilidade e funcionalidade dos recursos utilizados pelo estudante.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Realizar adequações de material didático pedagógico para atender as necessidades dos estudantes.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Orientar a elaboração de material didático-pedagógico que possa ser utilizados pelos estudantes nas classes comuns do ensino regular.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Indicar e orientar o uso de equipamentos e de materiais específicos, bem como de outros recursos existentes na família e na comunidade e articular, com gestores e com professores,	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Responsabilizar-se junto aos docentes pela garantia da realização das adequações curriculares necessárias ao processo educacional do estudante com necessidade educacional especial.	X	X	X	X	X	X	X	X	X

	Realizar adequações de material didático pedagógico para atender as necessidades dos estudantes.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Junto às famílias	Orientação às famílias sobre a aplicabilidade e funcionalidade dos recursos utilizados pelo estudante.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Informar à comunidade escolar acerca da legislação e das normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Interface com as áreas da saúde, assistência, trabalho e outras.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Junto ao aluno	Atuar como docente nas atividades de complementação ou de suplementação curricular específica.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Promover as condições de inclusão desses estudantes em todas as atividades da instituição educacional.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, dentre outros.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Garantir o suprimento de material específico de comunicação aumentativa e alternativa (pranchas, cartões de comunicação (vocalizadores, dentre outros) que atendam à necessidade comunicativa do estudante no espaço escolar.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Adaptar material pedagógico (jogos, livros de histórias) com a simbologia gráfica e construir pranchas de comunicação temáticas para cada atividade, com o objetivo de proporcionar a apropriação e o aprendizado do uso do recurso de comunicação e a ampliação de vocabulário de símbolos gráficos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Junto ao aluno	Identificar o melhor recurso de tecnologia assistiva que atenda às necessidades dos estudantes, de acordo com sua habilidade física e sensorial atual e que promova sua aprendizagem por meio da informática acessível.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Ampliar o repertório comunicativo do estudante, por meio de atividades curriculares e de vida diária.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Organizar os materiais que serão utilizados, para que o estudante compreenda o que necessita fazer.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Preparar material específico para o uso dos estudantes na sala comum e na sala de recursos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Começar com tarefas curtas e utilizar-se de pouco material, para, gradativamente, proceder ao aumento de sua complexidade, de modo a proporcionar a necessária segurança emocional.	X	X							
	Identificar a existência de fatores desencadeantes de problemas de comportamento.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Incentivar a comunicação do estudante, colocando à sua disposição mecanismos que lhe possibilitem pedir o auxílio que necessitar.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Reconhecer os pontos fortes e de maior interesse e as dificuldades do estudante.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Proporcionar ao estudante o conhecimento de seu corpo, levando-o a usá-lo como instrumento de expressão consciente, na busca de sua independência e na satisfação de suas necessidades.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Operacionalizar as complementações curriculares específicas necessárias à educação dos estudantes com deficiência física, no que se refere ao manejo de materiais adaptados e à escrita alternativa, quando necessário; às vivências de mobilidade e de acesso aos espaços da instituição educacional e às atividades da vida diária que envolvam a rotina escolar, dentre outras.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Introduzir o estudante no aprendizado da informática acessível, identificando o melhor recurso da tecnologia assistiva que atenda às suas necessidades, considerando a	X	X	X	X	X	X	X	X	X

	sua habilidade física e sensorial atual, bem como capacitá-lo para o uso independente do computador.									
	Ofertar suporte pedagógico aos estudantes, facilitando-lhes o acesso aos conteúdos desenvolvidos em classe comum e turmas de integração inversa.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Fortalecer a autonomia dos estudantes a fim de levá-los a ter condições de decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas, a partir de suas necessidades e motivações;	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Propiciar a interação dos estudantes em ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Organizar uma rotina diária previsível e adequada para cada estudante.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Junto à escola	Participar do processo de elaboração e execução da Proposta Pedagógica desta Instituição de Ensino.	X	X							
	Participar do planejamento, da execução e da avaliação das atividades pedagógicas coletivas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Participar do Conselho de Classe.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Participar das avaliações das ações realizadas pela escola.	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9.4. PLANO DE AÇÃO SALA DE RECURSOS ESPECÍFICA S/DA - 2020

CRE: Guará	Coordenadora Intermediária: Luciana D´raldinne R. S. Maciel
	I.E.: Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará
Professora: Carolina Grande – matrícula 211110-1 E-mail: carolinagrande@edu.se.df.gov.br	
Professor: José Eduardo Todescato – matrícula 42525-7 E-mail: zedutodescato49@gmail.com	

1- CONTEXTUALIZAÇÃO

O Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará (CEF 01) atende alunos do Ensino Fundamental – Séries Finais (6º ano ao 9º ano) Ensino Regular, nos turnos matutino e vespertino, distribuídos da seguinte forma:

TURNO	Nº ALUNOS
Matutino	352
Vespertino	290
Total	642

Os estudantes são provenientes, em sua maioria, da Cidade Estrutural, Setor de Chácaras Lúcio Costa, Vicente Pires, Lúcio Costa, Guará I e II e alguns de outras Regiões Administrativas. A escola, atualmente, no ensino regular possui 20 turmas, distribuídas em 10 no matutino e 10 no vespertino.

A Secretaria de Educação atua na perspectiva da Educação Inclusiva em que estudantes identificados e diagnosticados com alguma deficiência devem estar numa escola regular, mas com atendimentos específicos para cada necessidade.

A Educação Inclusiva se destina a alunos com deficiência física, deficiência mental, alunos com surdez ou Deficiência Auditiva, cegueira, baixa visão, surdocegueira, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades.

Esses estudantes possuem o Atendimento Educacional Especializado (AEE), sendo um serviço que organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminam as barreiras para a plena participação desses alunos, considerando as suas necessidades específicas, complementando e/ou suplementando (no caso de AH/SD) a formação do aluno com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela.

Nessa perspectiva, a Unidade Escolar (UE) CEF 01 Guará conta com AEE em três Salas de Recursos, sendo duas Específicas (Surdez e Altas Habilidades) e uma Generalista e para 2020 ocorrerá atendimento Institucional da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem em caráter fixo.

1- Sala de Recursos Específica de Deficiência Auditiva/ Surdez: atende estudantes que possuem perda auditiva, em turno contrário ao da escolarização.

2- Sala de Recursos Específica de Altas Habilidades/Superdotação: atende estudantes que são identificados com altas habilidades/superdotação

3- Sala de Recursos Generalista: atende alunos com deficiência intelectual, deficiência física, deficiências múltiplas e transtorno do espectro autista.

O CEF01 Guará é uma Unidade Escolar (UE) que possui atendimento aos estudantes com Deficiência Auditiva e Surdez, por se tratar de uma UE Pólo. A UE Pólo é caracterizada como sendo aquela que possui um quantitativo expressivo de estudantes com deficiência específica sensorial ou Altas Habilidades, necessitando, assim, do Atendimento Educacional Especializado e da Sala de Recursos Específica.

Ressalta-se que a UE Pólo Específica de determinada deficiência, abarca em seu AEE, estudantes de outras UEs da mesma Coordenação Regional de Ensino (CRE) em que está vinculada.

A seguir, a tabela apresenta o quantitativo de alunos atendidos na Sala de Recursos Específica Surdez/Deficiência Auditiva do CEF 01 Guará:

Etapa/ Quantitativo	Surdo	DA Leve	DA Mod/Prof	Total
6º Ano	-	01	02	03
7º Ano	-	01	-	01
8º Ano	01	-	02	03
9º Ano	-	01	-	01
Total				08

2- PROJETOS

A escola conta com diversos projetos, em que a inclusão é considerada por ela ser uma “modalidade de ensino transversal a todos os níveis, etapas e modalidades”. (POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA - MEC, 2008). Os projetos são desenvolvidos nesta Unidade Escolar em parceria com toda a comunidade.

A seguir descreve-se o projeto em parceria com a Sala de Recursos S/DA:

-Parceria do Serviço de Orientação Educacional com as Sala de Recursos:

O SOE atua em conjunto com a Sala de Recursos no atendimento aos alunos na organização de cadernos, orientação de hábitos de estudos, encaminhamentos conjuntos com as salas de recursos, elaboração de relatórios dos estudantes, busca por atendimentos externos, reunião com a família e adequação curricular junto aos professores.

3- DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DA SALA DE RECURSOS ESPECÍFICA S/DA

A) Sondagem Diagnóstica dos Estudantes: observação cotidiana do conhecimento do estudante na área de humanas. A observação é feita por meio de atividades práticas correlacionadas à vivência dos estudantes. Essa observação visa compreender se o estudante consegue fazer conexões com as áreas do conhecimento, bem como as habilidades e suas fragilidades. Na área de exatas são aplicados testes diagnósticos envolvendo o raciocínio lógico matemático, aplicação de jogos.

B) Apoio pedagógico: Acompanhar a vida escolar do estudante em concomitância com os conteúdos desenvolvidos em sala de aula regular, dando suporte às atividades e avaliações.

4- ATRIBUIÇÃO DA SALA DE RECURSOS ESPECÍFICA S/DA

Os profissionais que atuam na Sala de Recursos Específica S/DA tem por atribuição:

A) Identificação de necessidades e elaboração de plano de atendimento:

- Identificar as necessidades específicas do aluno com deficiência S/DA.
- Identificar os resultados desejados na educação regular.
- Identificar as habilidades do aluno.
- Elaborar plano de atuação visando serviços e recursos de acessibilidade ao conhecimento e ambiente escolares.

B) Atendimento ao aluno: Organizar o tipo de atendimento e o número de estudantes, agrupando ou individualizando, conforme as dificuldades e a língua utilizada (Libras ou Português Oral).

C) Produção de materiais: Adaptar, ampliar, gravar, confeccionar materiais de acordo com as necessidades dos alunos.

D) Acompanhamento do uso dos recursos em sala de aula: Verificar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos (s) visuais e adaptativos em relação às necessidades do estudante.

E) Orientação às famílias e professores quanto ao recurso utilizado pelo aluno: Orientar e ensinar o uso de recursos materiais e equipamentos tecnológicos.

F) Promover curso de Libras para os professores do ensino comum e comunidade escolar visando o entendimento das diferenças.

G) Disponibilizar o ensino de Libras e da Língua Portuguesa como L2 para alunos com surdez.

Campo de atuação	Atividades	Fev	Mar	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Organização do atendimento	Realizar o levantamento de alunos a serem atendidos e separação de laudos.	X								
	Apresentar a Sala de Recursos Específica S/DA e suas atribuições ao corpo escolar da instituição educacional;	X								
	Elaboração do plano de AEE do estudante.	X	X	X						
	Realizar reunião com responsáveis para assinatura de termo de opção de atendimento e explicação do funcionamento da sala.	X	X							
	Definição do cronograma e das atividades do atendimento do estudante.	X	X	X						
	Organização de estratégias pedagógicas e identificação e produção de recursos acessíveis.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Execução e avaliação do plano de AEE do estudante.			X	X	X	X	X	X	X
	Elaborar e colocar em prática o Plano de Ação Anual da Sala de Recursos.			X	X	X	X	X	X	X
	Participar do processo de identificação e de avaliação pedagógica das necessidades	X	X							

	especiais e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o estudante.											
	Acompanhamento da funcionalidade e usabilidade dos recursos de tecnologia assistiva na sala de aula comum e demais ambientes escolares.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Articulação com os demais professores da escola.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante ao currículo e a sua interação no grupo.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Orientação aos professores do ensino regular sobre a aplicabilidade e funcionalidade dos recursos utilizados pelo estudante.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Realizar adequações de material didático pedagógico para atender as necessidades dos estudantes.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Orientar a elaboração de material didático-pedagógico que possa ser utilizados pelos estudantes nas classes comuns do ensino regular.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Indicar e orientar o uso de equipamentos e de materiais específicos, bem como de outros recursos existentes na família e na comunidade e articular, com gestores e com	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Responsabilizar-se junto aos docentes pela garantia da realização das adequações curriculares necessárias ao processo educacional do estudante com necessidade educacional especial.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Realizar adequações de material didático pedagógico para atender as necessidades dos estudantes.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Junto às famílias	Orientação às famílias sobre a aplicabilidade e funcionalidade dos recursos utilizados pelo estudante.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Informar à comunidade escolar acerca da legislação e das normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Interface com as áreas da saúde, assistência, trabalho e outras.			X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Promover as condições de inclusão desses estudantes em todas as atividades da instituição educacional.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, percepção,	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Junto ao aluno	memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, dentre outros.											
	Garantir o suprimento de material específico de comunicação aumentativa e alternativa (pranchas, cartões de comunicação (vocalizadores, dentre outros) que atendam à necessidade comunicativa do estudante no espaço escolar.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Adaptar material pedagógico (jogos, livros de histórias) com a simbologia gráfica e construir pranchas de comunicação temáticas para cada atividade, com o objetivo de proporcionar a apropriação e o aprendizado do uso do recurso de comunicação e a ampliação de vocabulário de símbolos gráficos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Identificar o melhor recurso de tecnologia assistiva que atenda às necessidades dos estudantes, de acordo com sua habilidade física e sensorial atual e que promova sua aprendizagem por meio da informática acessível.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Ampliar o repertório comunicativo do estudante, por meio de atividades curriculares e de vida diária.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Organizar os materiais que serão utilizados, para que o estudante compreenda o que necessita fazer.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Preparar material específico para o uso dos estudantes na sala de recursos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Junto ao aluno	Identificar a existência de fatores desencadeantes de problemas de comportamento.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Incentivar a comunicação do estudante, colocando à sua disposição mecanismos que lhe possibilitem pedir o auxílio que necessitar.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Reconhecer os pontos fortes e de maior interesse e as dificuldades do estudante.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Proporcionar ao estudante o conhecimento de seu corpo, levando-o a usá-lo como instrumento de expressão consciente, na busca de sua independência e na satisfação de	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Junto ao aluno	Introduzir o estudante no aprendizado da informática acessível, identificando o melhor recurso da tecnologia assistiva que atenda às suas necessidades, considerando a sua habilidade física e sensorial atual, bem como capacitá-lo para o uso independente do	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Ofertar suporte pedagógico aos estudantes, facilitando-lhes o acesso aos conteúdos desenvolvidos em classe comum e turmas de Classe Bilíngue Mediada.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Fortalecer a autonomia dos estudantes a fim de levá-los a ter condições de decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas, a partir de suas necessidades e motivações;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Propiciar a interação dos estudantes em ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Organizar uma rotina diária previsível e adequada para cada estudante.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Junto à escola	Participar do processo de elaboração e execução da Proposta Pedagógica desta Instituição de	X	X	X	X	X						
	Participar do planejamento, da execução e da avaliação das atividades pedagógicas coletivas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Participar do Conselho de Classe.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Participar das avaliações das ações realizadas pela escola.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

10. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação traduz-se na interação professor / aluno / conhecimento, no acompanhamento individual e coletivo, na compreensão e no reconhecimento dos avanços e dos limites, tendo em vista uma direção desejada expressa no planejamento.

A avaliação, como parte do processo de ensino e aprendizagem, caracteriza-se por ser formativa. A avaliação qualitativa prevalece sobre a quantitativa, permitindo a verificação do processo de pensamento e o nível de operações mentais que o aluno está realizando. A avaliação oferece dados sobre a caminhada do aluno, permitindo informá-lo sobre seu nível de desempenho.

A avaliação formativa tem por princípio utilizar-se da função diagnóstica para reorientar os processos de ensino e de aprendizagem e, consequentemente, servir de instrumento para a melhoria da função social a que se destina a escola. Neste sentido, a avaliação deve ser ato de valorização e de potencialização das aprendizagens, e não de classificação e exclusão.

Deste modo, adotamos os três níveis da avaliação:

- Avaliação para as aprendizagens que visa identificar aquilo que os estudantes já aprenderam e o que ainda não sabem de modo a intervir por meio de estratégias pedagógicas para promover avanços (VILLAS BOAS, 2004).

- Avaliação Institucional que é uma autoavaliação realizada por todos os envolvidos no processo educativo, tomando como referência a Proposta Pedagógica da escola.

- Avaliação em larga escala que diz respeito aos exames e testes aplicados em rede por equipes externas à escola, realizada pelo próprio sistema de ensino em nível local ou em nível nacional.

O CEF 01 do Guará passou a adotar os Relatórios de Avaliação que expressam a dimensão cognitiva do aluno. Nos Relatórios os critérios de avaliação expressam o nível de operações mentais e a construção do conhecimento elaborado e a avaliação sócio emocional tem caráter diagnóstico, afim de auxiliar os professores na organização de novas situações de ensino e aprendizagem, com a finalidade de auxiliar o aluno em seu desenvolvimento.

O Relatório começa a ser traçado quando o professor elabora seus objetivos para o bimestre. Durante as atividades diárias, os professores realizam registros que são discutidos e analisados durante o Conselho de Classe. É neste momento também que é registrado os aspectos sociais, comportamentais dos alunos e os procedimentos a serem adotados pela escola.

O conselho de classe é uma oportunidade em que é possível reunir os docentes das diversas disciplinas com o objetivo de analisar os processos de ensino e de aprendizagem

sob múltiplas perspectivas. Dessa forma, possibilitam aos professores uma interessante experiência formativa, permitindo a reavaliação da prática didática.

A função do conselho de classe na nossa escola, que conta com a participação da equipe de direção, dos coordenadores pedagógicos e das orientadoras pedagógicas, além dos professores - não é julgar o comportamento dos alunos, mas compreender a relação que eles desenvolvem com o conhecimento e como gerenciam a vida escolar para, quando necessário, propor as intervenções adequadas.

Juntos definimos os encaminhamentos que levem à melhoria da qualidade da produção dos estudantes. É neste momento também que o grupo socializa práticas bem-sucedidas que possam ser replicadas - considerando que, muitas vezes, os bons resultados na aprendizagem aparecem apenas após a mudança nas estratégias de ensino.

Diversos instrumentos de avaliação de aprendizagem podem ser utilizados ao longo do período letivo. Esses instrumentos de avaliação permitem ao professor colher informações sobre a capacidade de aprendizado dos alunos, medida, em especial, pela competência dos mesmos para resolver problemas e instrumentalizar o conhecimento para a tomada de decisões. Cabe ao professor da disciplina, definir os instrumentos que serão utilizados para melhor acompanhar o processo de aprendizado de seus alunos.

- Observação - Através dela os educadores podem conhecer melhor os alunos, analisar seu desempenho nas atividades em sala de aula e compreender seus avanços e dificuldades. Ao mesmo tempo, os alunos poderão tomar consciência dos processos vividos pelo grupo. Para tanto o professor precisa elaborar objetivos claros, identificar contextos e momentos específicos (durante a aula, no recreio etc), estabelecer formas de registros apropriados (vídeos, anotações etc). Muito utilizada nas atividades de reagrupamento.
- Registro - Tem como função acompanhar o processo educativo vivido por alunos e professores, é através dele que se torna possível realizar uma análise crítica e reflexiva do processo de avaliação. Contribui para que os dados significativos da prática de trabalho não se percam ou passem despercebidos no cotidiano escolar.
- Debate - Permite nas situações de interação, trocar ideias com as pessoas, compreender as ideias do outro, relacioná-las e ampliar conhecimentos sobre o tema ou assunto discutido. É favorável para que alunos e professores incorporem conhecimentos, exige que se expressem com suas próprias palavras, exemplifiquem e estabeleçam relações com outros conhecimentos, pois o aluno expõe à turma sua forma de compreender o tema em questão.
- Autoavaliação - É uma atividade de reflexão fundamental na aprendizagem, que visa levantar o caminho percorrido pelo aluno para às suas respostas e resultados, as evidências de que conseguiu aprender, as evidências das dificuldades que ainda enfrenta e, a partir delas, o reconhecimento das superações que precisam ser conquistadas.

- Atividade em grupo – Muito utilizado nos reagrupamentos intraclasse. É todo tipo de produção realizada em parceria pelos alunos, sempre orientadas pelo professor. Estimula os alunos à cooperação e realização de ações conjuntas, propiciam um espaço para compartilhar, confrontar e negociar ideias.
- Participação – Trata-se de analisar o desempenho do aluno em fatos do cotidiano da sala de aula ou em situações planejadas. Permite que o professor perceba como o aluno constrói o conhecimento, já que é possível acompanhar de perto todos os passos desse processo. É necessário que o professor faça anotações no momento em que os fatos a serem considerados ocorrem. Habilita o professor a elaborar intervenções específicas para cada caso e sempre que julgar necessário.
- Portfólio - Volume que reúne todos os trabalhos produzidos pelo aluno durante o período letivo. Presta-se tanto para a avaliação final como para a avaliação do processo de aprendizagem do aluno. Evidencia as qualidades do estudante, registra seus esforços, seus progressos, o nível de raciocínio lógico atingido e, portanto, seu desempenho na disciplina. Também ensina ao aluno a organização.
- Prova dissertativa – Caracteriza-se por apresentar uma série de perguntas (ou problemas, ou temas, no caso da redação), que exijam capacidade de estabelecer relações, de resumir, analisar e julgar. Avalia a capacidade de analisar um problema central, abstrair fatos, formular ideias e redigi-las: permite que o aluno exponha seus pensamentos, mostrando habilidades organização, interpretação e expressão.
- Prova com consulta - Apresenta características semelhantes às provas dissertativas, diferenciando – se pelo fato de o aluno pode consultar livros ou apontamentos para responder. Se bem elaborada, pode permitir que o aluno demonstre não apenas o seu conhecimento sobre o conteúdo objeto da avaliação, mas ainda, a sua capacidade de pesquisa, de buscar a resposta correta e relevante.
- Prova Objetiva - Caracteriza –se uma série de perguntas diretas para respostas curtas, com apenas uma solução possível ou em que o aluno tenha que avaliar proposições, julgando –as verdadeiras ou falsas.
- Prova Oral - Situação em que os alunos, expõem individualmente seus pontos de vista sobre pontos do conteúdo ou resolvem problemas em contato direto com o professor. Bastante útil para desenvolver a oralidade e a habilidade de argumentação e de fácil registro por parte do professor bem como do feedback para o aluno.

EXPRESSÃO DOS RESULTADOS

Em decorrência da abordagem pedagógica e dos princípios estabelecidos, o CEF 01 do Guará adota como expressão dos resultados e de comunicação com os pais, o Relatório de Avaliação dos Objetivos Bimestrais relativos aos princípios das diferentes áreas do conhecimento. No Relatório consta a aprendizagem dos alunos durante o bimestre, a avaliação-sócio-emocional e os procedimentos adotados pela escola.

O Relatório de Avaliação do último bimestre do 7º e 9º anos expressará a aprovação ou a reprovação do aluno dentro do CICLO, já o do 6º e 8º anos tem caráter diagnóstico e

não acarreta, ao término do ano letivo, na aprovação ou retenção do aluno. Exceto quando o aluno ultrapassa os 25% de faltas, neste caso o aluno ficará retido.

O aproveitamento expresso no Relatório é registrado durante todo o bimestre pelos professores e registrado durante os Conselhos de Classe, orientado pelo Serviço de Orientação Educacional, Coordenação Pedagógica e Direção.

O aluno, ao final de cada etapa receberá os seguintes critérios, relativos às aprendizagens, em seu relatório.

A – Alcançou

Quando o aluno atinge todos os objetivos relativos aos princípios do componente curricular, demonstrando domínio de operações mentais mais complexas, previsto para o período ou para dar continuidade a seus estudos no ano letivo seguinte, conforme o Relatório Avaliativo.

AP – Alcançou parcialmente

Quando o aluno atinge os objetivos relativos aos princípios do componente curricular, demonstrando domínio de operações mentais menos complexas de conhecimento, indispensáveis para o período ou para dar continuidade a seus estudos no ano letivo seguinte, conforme o Relatório Avaliativo.

NA – Não alcançou

Quando o aluno não atinge os objetivos relativos aos princípios do componente curricular e não demonstra domínio de operações mentais menos complexas de conhecimento, indispensáveis para o período ou para dar continuidade a seus estudos no ano letivo seguinte, conforme o Relatório Avaliativo.

ESTUDOS DE RECUPERAÇÃO / PROJETO INTERVENTIVO

O CEF 01 oferece ao aluno que apresenta dificuldades no processo de ensino e aprendizagem, atividades de reforço e Projeto Interventivo no decorrer dos bimestres letivos, por meio de exercícios adicionais, atividades extraclasse, reagrupamentos intraclasse, encaminhamento para aulas de reforço no turno contrário com professores que não possuem carga fechada de 30h, e/ou em sábados letivos em reagrupamentos interclasse.

Para os alunos que são convocados a participar do Projeto Interventivo, o atendimento é realizado em horário contrário ao de aula, para tanto a escola oferta almoço com recursos da APAM, uma vez que a maioria dos alunos atendidos são carentes e não tem condições de arcar com transporte próprio, fazendo uso do transporte escolar.

O Projeto Interventivo atende os alunos que não venceram os objetivos a cada bimestre e aqueles que apresentaram falta de conhecimentos prévios entre as etapas de cada bloco do 3º Ciclo para as Aprendizagens. Os encaminhamentos também podem ocorrer diante dos resultados de testes diagnósticos observados pelos professores. Desta forma,

constitui-se como instrumento essencial para o Plano de Permanência e êxito escolar dos estudantes.

O Projeto Interventivo ocorrerá desta forma quando for possível o atendimento presencial. Na modalidade Não Presencial os professores atenderão os alunos com dificuldades de aprendizagem por meio de acompanhamento pela Plataforma Google – Sala de aula, com atividades extracurriculares impressas e com apoio do SAA e SOE.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Currículo é o produto de todo o processo de organização do conhecimento, levando em consideração as identidades individuais e sociais, compreendendo o ser humano como um ser passível de mudanças, envolvendo toda a Comunidade Escolar.

O Currículo é um elemento flexível que extrapola os vários elementos do cotidiano escolar como grade curricular, disciplinas, conteúdos e conhecimento. É de suma importância que a escola resgate os saberes que o(a) aluno(a) traz da sua vida. O Currículo, sendo o objeto do conhecimento, não deve ser trabalhado de forma superficial e desvinculado da realidade do corpo discente. A ação pedagógica diária não deve ser meramente uma metodologia tradicional que entende o conhecimento como um produto pronto para apenas ser repassado, considerando somente a interação unilateral entre professor(a) e aluno(a). É preciso que o objeto do conhecimento considere a interação entre educador(a) e educando(a) como uma via de “mão dupla” em que as relações de ensino-aprendizagem ocorram dialeticamente.

A proposta curricular do Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará, em conformidade com o Currículo em Movimento – 2ª edição 2018, organiza-se em ciclos e define todas as ações pedagógicas que devem ser desenvolvidas para garantir que os alunos possam dar prosseguimento aos estudos sem interrupções: utilizando a interdisciplinaridade, trabalho com projetos, Educação Integral e atividades interventivas.

A proposta da flexibilização curricular em ciclos de aprendizagem pressupõe uma permanente construção e provoca a ruptura e superação da organização da escola seriada numa concepção de educação bancária voltada para a seletividade e expulsão, sobretudo das camadas populares ao acesso ao conhecimento e a permanência na escola com qualidade social, ao direito de ser cidadão, enfim, ao direito à vida. Propomos fazer do processo ensino-aprendizagem um processo permanente de formação humana, um processo mais justo, articulado e contínuo, de apreensão crítica de conhecimentos significativos e de valores éticos universais.

Eixos estruturantes do Currículo baseia-se nos Eixos Transversais:

- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;
- Educação para a Sustentabilidade;
- Educação para a Diversidade;

12. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

O Plano de Ação para a implementação da PP do Cef 01 do Guará abrange as seguintes dimensões:

- Gestão Pedagógica: promover uma melhoria constante na qualidade do ensino e da formação dos estudantes, por meio de atendimentos individualizados, execução de projetos, acompanhamento sistemático contínuo da vida escolar e suporte técnico/pedagógico aos docentes conforme Plano de Ação Pedagógica.

- Gestão de Resultados Educacionais: promover a análise dos resultados alcançados e níveis de desempenho, por meio de avaliação interna e de nível institucional conforme determinação de políticas Públicas.

- Gestão Participativa: estimular a participação da Comunidade Escolar diante da tomada de decisões referente a todos os aspectos educacionais, visando o crescimento e desenvolvimento da instituição, por meio de reuniões com membros do Conselho Escolar dos diversos seguimentos, reuniões com representantes de turma, bem como momentos com todos os envolvidos no processo educacional.

- Gestão de Pessoas: proporcionar o envolvimento e buscar o compromisso de todos os seguimentos da Comunidade escolar, por meio da realização de reuniões coletivas semanais, reuniões bimestrais com a comunidade, suporte à formação continuada e avaliações do processo educacional.

- Gestão Financeira: planejar e aplicar os recursos destinados à Instituição visando correta administração dos mesmos para garantir a implementação de Políticas públicas e Programas Educacionais, por meio de prestação de contas a cada quadrimestre.

- Gestão Administrativa: conduzir a logística de estrutura física, de patrimônio e de gestão de materiais, por meio de ações específicas que visem o bem-estar de todos os envolvidos no processo educacional.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Diagnosticar as necessidades e dificuldades relativas à comunidade escolar nos aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros.	Obter o maior número de dados que auxiliem a escola a conhecer os alunos, família e todos que trabalham na escola.	- Reunir com cada segmento da comunidade escolar buscando coletar dados para auxiliar nas possíveis mudanças. - Aplicar teste diagnóstico de Língua Portuguesa e matemática para todos os alunos.	Durante as coordenações	Direção, Coordenação, professores e SOE	Fevereiro - Março
		- Discutir e registrar os resultados obtidos; - Propor soluções para as necessidades e dificuldades obtidas;			Março - Abril
	Organizar o calendário escolar do CEF 01 do 1º semestre.	- Reunir com a comunidade escolar para coletar sugestões para o calendário de atividades do 1º semestre; - Reunião com professores, servidores, SOE e Direção para definição	Durante as coordenações do 1º semestre	Direção, Coordenação, professores, professores das salas de recursos e SOE	Fevereiro

Elaborar o Plano de Ação da escola		do calendário de atividades; - Elaborar o cronograma de avaliações, reuniões, reagrupamentos.			
	Organizar o calendário escolar do CEF 01 do 2º semestre.	- Reunir com a comunidade escolar para coletar sugestões para o calendário de atividades do 2º semestre; - Reunião com professores, servidores, SOE e Direção para definição do calendário de atividades; - Elaborar o cronograma de avaliações, reuniões, reagrupamentos e reposições.	Durante as coordenações do 2º semestre		Julho
	Construir o Plano de Ação da Coordenação, Sala de Recursos e Serviço de Orientação Educacional.	- Reunião de professores com os coordenadores, Serviço de Orientação Educacional e Sala de Recursos para construção dos Planos de Ação.	Durante as coordenações do 1º bimestre		Fevereiro - Março

Formatar o Projeto Pedagógico da escola para 2020	- Analisar e registrar todos os dados coletados nas atividades de diagnóstico da escola; - Analisar e registrar os Planos de Ação de cada segmento da escola na PP;	Reuniões para analisar a PP de 2019 e sugerir alterações de acordo com o calendário, Planos de Ação e Projetos propostos para 2020;	Coordenação Coletiva	Direção, Coordenação, professores, professores das salas de recursos e SOE	Fevereiro - Março
	- Analisar e registrar possíveis alterações durante o ano letivo na PP.		Durante todas as coordenações de 2020		Durante todo o ano letivo

OBS: Com a reestruturação do Calendário escolar para o ano de 2020 em função da Pandemia por Coronavírus, alguns prazos informados poderão sofrer alterações.

13. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

- **Proposta Pedagógica**

Em relação à Proposta Pedagógica, a avaliação e reformulação deverão acontecer, prioritariamente, durante a semana pedagógica e nas coordenações coletivas do 1º semestre. Porém, sempre que surgir necessidade, ela deverá ser alterada para atender às necessidades da comunidade escolar.

- **Institucional**

No ano de 2018, implementamos a avaliação institucional semestral com o objetivo de orientar as ações na gestão, elaborar diagnóstico que ofereçam dados para o planejamento e gestão pedagógica e administrativa.

14. PROJETO ESPECÍFICO

Projeto em conformidade à PORTARIA Nº 444, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2016.

Dispõe sobre os critérios/fluxo de encaminhamento de projetos pedagógicos que necessitam de autorização/liberação de professores para a execução de projetos pedagógicos nas Unidades Escolares, bem como dos procedimentos de autorização para a liberação destes profissionais.

CRE: Guará
Título do Projeto: Informática no Ensino Fundamental com Utilização das Tecnologias da Informação na Prática Multidisciplinar.
Unidade Escolar proponente: Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará
Tema do Projeto: Informática
Parcerias: Equipe pedagógica do Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará
Etapa/Modalidade da Educação Básica atendida: Ensino Fundamental Anos Finais
Número de Estudantes atendidos: 642 estudantes
Espaço Utilizado: Laboratório de Informática do Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará
Período de Execução: Ano letivo de 2020
Responsável pela Execução do Projeto: Prof.: João Gomes Ferreira Filho – Matrícula 27061-X (Professor Efetivo de Informática) – Graduado em Administração de Sistemas de Informação e Especialização em Inclusão Digital pela UnB.

1) **Título do Projeto**

Informática no Ensino Fundamental com Utilização das Tecnologias da Informação na Prática Multidisciplinar.

2) **Justificativa**

A importância da informática para o mundo atual tem sido base de vários estudos e hoje é fator notório que o estudante tenha domínio das ferramentas de tecnologias para uma melhor inserção no mercado de trabalho e domínio das tecnologias da informação. Houve época em que se procurava justificativa para qualificar e quantificar a importância da informática para educação e hoje já existe consenso quanto à sua importância e, não se pode deixar de enfatizar os grandes benefícios conseguidos aplicando os computadores na educação nas diversas fases do ensino. Segundo Valente, 1999, "...a introdução do computador na educação tem provocado uma verdadeira revolução na nossa concepção de ensino e de aprendizagem". "...sendo a educação um processo dinâmico que se renova constantemente através de tecnologia, faz-se necessário pensá-la e viabilizá-la por meio

dessas tecnologias, apontando o uso da informática como ideal para a viabilização desses processos".

O custo das Tecnologias de Informação, o difícil acesso à internet, a dificuldade em se encontrar laboratórios de informática acessíveis dificulta ao estudante a inclusão digital fazendo necessário que a escola disponibilize de maneira didática e simplificada a inclusão deste às tecnologias de informação.

Não facultar ao estudante do ensino público conhecimento em informática é negar igualdade de competição no mercado de trabalho.

3) **Metas a serem alcançadas**

A utilização das ferramentas computacionais contribuirá com o aprendizado do estudante nas disciplinas de Matemática, Português, História, Ciências, Geografia, Arte, Inglês, Educação Física. O estudante através das tecnologias da informação reforçará o conteúdo aprendido com ferramentas como editores de textos, planilhas eletrônicas, editores gráficos vetoriais, utilização da internet e bibliotecas eletrônicas.

O ensino da informática proporcionará ao estudante uma integração entre o conteúdo multidisciplinar e os programas de computador fazendo com que ele entenda os conceitos de informática e sua aplicabilidade prática preparando-o para o mercado de trabalho.

Serão atendidos todos os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e ao final do processo o estudante deverá: Compreender a aplicabilidade dos editores de texto suas funções e ser capaz de elaborar textos com a ferramenta de edição de texto; Utilizar planilhas eletrônicas para realizar cálculos matemáticos e rotinas para otimizar o trabalho por meio das planilhas; Elaborar gráficos, cartazes, revistas e materiais gráficos através de editores gráficos e programas de edição de imagens; Ser capaz de utilizar a internet entendendo o funcionamento dos navegadores, programas de pesquisa e e-mail.

O docente responsável pelo projeto estará realizando formação continuada por meio de cursos em práticas pedagógicas inovadoras oferecidos pelo CRTE-Guará, Secretaria de Educação e EAPE.

O responsável pelo projeto atuará como multiplicador das práticas pedagógicas com utilização das TIC´S para os professores regentes através de cursos na Unidade de Ensino nas coordenações coletivas.

4) **Fundamentação Teórica**

O projeto apresentado "Informática no Ensino Fundamental com Utilização das Tecnologias da Informação na Prática Multidisciplinar" busca esclarecer como os estudantes podem utilizar a informática para aprimorar a leitura, o conhecimento lógico/matemático, a pesquisa nas áreas da educação artística e história, a identificação geográfica e o conhecimento linguístico, estabelecer metas, desenvolver pesquisa e resolver problemas, além de fornecer ferramentas para a utilização da informática no mercado de trabalho.

No decorrer da vida acadêmica, o estudante frequentemente se sente confuso por não encontrar uma estratégia específica para nortear seus estudos e, através das ferramentas computacionais ele pode direcionar seus estudos e construir seu conhecimento.

A utilização das tecnologias de informação em consonância com a proposta pedagógica da escola deverá estimular os jovens a buscarem novas formas de pensar, de procurar e de selecionar informações, de construir seu jeito próprio de trabalhar com o conhecimento e de reconstruí-lo continuamente, atribuindo-lhe novos significados, ditados por seus interesses e necessidades, gerenciar seus estudos e a qualidade de projetos, como despertar-lhes o prazer e as habilidades da escrita, da matemática, da arte, geografia e história, a curiosidade para buscar dados, trocar informações, aumentar o desejo de enriquecer seu diálogo com o conhecimento sobre outras culturas e pessoas, de construir peças gráficas, de visitar museus, de olhar o mundo além das paredes de sua escola, de seu bairro ou de seu país.

Segundo Gouvêa (1999), "O professor será mais importante do que nunca, pois ele precisa se apropriar dessa tecnologia e introduzi-la na sala de aula, no seu dia-a-dia, da mesma forma que um professor, que um dia, introduziu o primeiro livro numa escola e teve de começar a lidar de modo diferente com o conhecimento - sem deixar as outras tecnologias de comunicação de lado. Continuaremos a ensinar e a aprender pela palavra, pelo gesto, pela emoção, pela afetividade, pelos textos lidos e escritos, pela televisão, mas agora também pelo computador, pela informação em tempo real, pela tela em camadas, em janelas que vão se aprofundando às nossas vistas...".

O professor de informática, através das tecnologias da informação, auxiliará o estudante no aprendizado das ferramentas de informática e o aprendizado do estudante terá uma ferramenta a mais de enriquecimento didático.

> *No Currículo em Movimento da Educação Básica (2018), "...a integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida (crianças, adolescentes, jovens e adultos aprendem o tempo todo), por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao*[8]

pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. Assim, propõe-se que cada escola participante da Educação Integral no Distrito Federal, ao elaborar seu projeto político pedagógico, repense a formação de seus alunos de forma plena, crítica e cidadã.

A transversalidade pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os estudantes trazem de fora da escola e através da informática a aplicação destes conceitos podem ser observados de forma a contextualizar o ambiente em ele está inserido e contribuir para entender e transformar este ambiente."

5) **Público envolvido no projeto**

Serão atendidos os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental (6º, 7º, 8º e 9º anos) no ano letivo de 2020, professores regentes das turmas, equipe pedagógica e APAM do CEF 01 do Guará.

6) **Objetivos**

- Capacitar os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental para a utilização de ferramentas da informática na educação, a fim de diversificar e ampliar os processos de ensino e aprendizagem;
- Informar aos estudantes sobre a ética na utilização das tecnologias da informação bem como noções de segurança da informação.
- Gerenciar a qualidade do projeto Informática no Ensino Fundamental com Utilização das Tecnologias da Informação na Prática Multidisciplinar;
- Integrar os recursos tecnológicos de forma significativa com as disciplinas criando um intercâmbio entre o professor da disciplina e o professor de informática de forma que os conteúdos tenham transversalidade;
- Integrar o projeto do Laboratório de Informática aos projetos apresentados na Proposta Pedagógica da escola de forma a fornecer aos educadores mais uma ferramenta de aprendizado.
- Proporcionar ao estudante condições de desenvolver o pensamento matemático por meio de planilhas eletrônicas;
- Estimular a leitura e o processo criativo da língua portuguesa através de editores de texto;
- Fornecer ferramenta para pesquisa nas disciplinas de história, geografia e artes através de visitas virtuais a museus e bibliotecas em páginas da internet;
- Utilizar a internet para pesquisa de sites esportivos e transmissão de esportes para enriquecimento curricular em Educação Física.
- Estimular a confiança e o interesse em aprender por meio de Páginas da Internet a aplicabilidade prática da matemática;
- Reforçar o conteúdo trabalhado em sala no Laboratório de Informática
- Fornecer aos estudantes ferramentas para o mercado de trabalho para que ao final do Ensino Fundamental o mesmo esteja capacitado e com conhecimento das ferramentas das tecnologias da informação;

- Incentivar a criatividade através dos dispositivos móveis (celulares, tablets, etc.) oportunizando a produção de conteúdo eletrônico em diferentes mídias sociais.
- Oportunizar ao aluno em sala de aula o aprendizado da robótica fazendo conhecer os aspectos criativos envolvidos na elaboração de projetos através de recursos eletrônicos e desenvolvendo a prática com a utilização de materiais recicláveis.

7) **Objetos de conhecimento**

Navegadores de internet: Utilizando a ferramenta o estudante poderá entender como funciona a navegação da internet através de pesquisas em páginas de busca, em museus e bibliotecas virtuais. Também aprenderá conceitos de abrir páginas, pesquisas, salvar dados de páginas visitadas e criação de e-mail. O estudante também terá noções de ética na internet e segurança da informação.		
Arte	6º. Ano	Propiciar momentos de entretenimento, exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate através de pesquisa em páginas da internet.
Arte	7º. Ano	Conhecer, valorizar, respeitar espaços reservados à arte, reconhecer sua importância para a construção e preservação de bens artísticos e culturais brasileiros através da pesquisa na internet.
Arte	8º. Ano	Através da navegação na internet o estudante deverá reconhecer e utilizar procedimentos artísticos para análise, entendimento e fruição da produção visual. Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte brasileira, além de identificar diversos artistas e suas características.
Arte	9º. Ano	Conhecer e utilizar elementos básicos da linguagem visual em espaço bidimensional e tridimensional em diferentes possibilidades expressivas através de visitas virtuais a museus de arte.
História	6º. Ano	Pesquisar na internet tendo como objetivo conhecer e comparar algumas hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana na África e sua historicidade através de pesquisa em páginas da internet.
História	7º. Ano	Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico através de páginas contendo vídeos explicativos na internet.
História	8º. Ano	Através de pesquisa na internet identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo. Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos

		populacionais e suas formações -territoriais.
História	9º. Ano	Através de pesquisa na internet identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados. Relacionar a industrialização com a formação do movimento operário brasileiro no início do século XX identificando as ideologias presentes, especialmente o anarquismo e pautas operárias.
Geografia	6º. Ano	Conhecer e caracterizar através de pesquisar em páginas e vídeos da internet os movimentos do planeta Terra e sua estrutura bem como examinar as dinâmicas do relevo, solo, clima, vegetação e hidrografia
Geografia	7º. Ano	Pesquisar em páginas e vídeos da internet aspectos de renda, idade, gênero, raça, etnicidade, quantitativo e a distribuição da população brasileira comparando com outros países.
Geografia	8º. Ano	Pesquisar e coletar informações de páginas e vídeos da internet características físicas e territoriais dos continentes: Europa, Ásia, Oceania e Antártica.
Geografia	9º. Ano	Identificar através da pesquisa em páginas e vídeos da internet aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente europeu.
Ciências	6º. Ano	Pesquisar na internet a importância do reconhecimento da produção de medicamentos como um importante benefício do desenvolvimento científico e tecnológico.
Ciências	7º. Ano	Investigar através de vídeos da internet as trocas de calor no funcionamento das máquinas térmicas em especial no sistema de condicionamento de ar e geladeiras.
Ciências	8º. Ano	Pesquisar na internet as funcionalidades dos componentes que fazem parte do circuito e dos aparelhos elétricos de uma residência como, fios, interruptores, lâmpadas, LEDs, disjuntores, pilhas, baterias etc.
Ciências	9º. Ano	Identificar através de pesquisa em páginas da internet em situações cotidianas as transformações que ocorrem na natureza, nas fábricas, nos veículos, no nosso corpo, relacionando-as aos diferentes tipos de reações químicas.
Matemática	6º. Ano	Resolver problemas matemáticos através de jogos educativos na internet.
Matemática	7º. Ano	Resolver problemas matemáticos através de jogos educativos na internet.
Matemática	8º.	Resolver problemas matemáticos através de jogos educativos na

	Ano	internet.
Matemática	9º. Ano	Resolver problemas matemáticos através de jogos educativos na internet.
Educação Física	6º. Ano	Através de vídeos e páginas da internet conhecer diferentes modalidades esportivas, compreendendo aspectos históricos e culturais, regras básicas e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.
Educação Física	7º. Ano	Através de vídeos e páginas da internet conhecer diferentes modalidades esportivas, compreendendo aspectos históricos e culturais, regras básicas e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.
Educação Física	8º. Ano	Através de vídeos e páginas da internet conhecer diferentes modalidades esportivas, compreendendo aspectos históricos e culturais, regras básicas e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.
Educação Física	9º. Ano	Através de vídeos e páginas da internet conhecer diferentes modalidades esportivas, compreendendo aspectos históricos e culturais, regras básicas e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.

Planilha eletrônica: Compreender os diferentes conceitos da planilha eletrônica como linha, coluna, fórmulas e gráficos serão inseridos no contexto da matéria a planilha eletrônica com exercícios lógicos e solução de problemas		
Matemática	6º. Ano	Resolver expressão numérica e situação-problema que envolvam as operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação utilizando a planilha eletrônica aplicando os conceitos de linha, coluna, células e fórmula.
Matemática	7º. Ano	Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor, múltiplo, mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum utilizando a planilha eletrônica aplicando os conceitos de linha, coluna, células e fórmula.
Matemática	8º. Ano	Elaborar e resolver situações-problema, envolvendo cálculo de porcentagens relacionados a situações reais de consumo, utilizando inclusive recursos tecnológicos e visando um consumo consciente utilizando a planilha eletrônica aplicando os conceitos de linha, coluna, células, fórmula criando e gráficos diversos.

Matemática	9º. Ano	Resolver e elaborar situações-problema que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira utilizando a planilha eletrônica aplicando os conceitos de linha, coluna, células, fórmula criando e gráficos diversos.

Editor de texto. Através da produção de trabalhos o estudante conhecerá o conceito de editores de texto trabalhando conceitos como formatação, digitação, inserção de objetos gráficos e diagramação de texto.		
Português	6º. Ano	Produzir textos, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.
Português	7º. Ano	Produzir textos, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.
Português	8º. Ano	Produzir textos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.
Português	9º. Ano	Produzir textos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc.
Língua Estrangeira	6º. Ano	Através do editor de texto produzir pequenos textos, parágrafos em função do gênero textual e objetivo do texto, com destaque para produção de legendas de imagens e memes.
Língua Estrangeira	7º. Ano	Através do editor de texto produzir textos a partir de releitura de produções literárias na língua estudada, roteiros e interpretações artísticas desses textos em forma de peças teatrais ou vídeos de curta duração.
Língua Estrangeira	8º. Ano	Através do editor de texto produzir textos orais em diálogos ou monólogos, com progressiva autonomia, para desenvolvimento da habilidade de fala na língua estudada, assim como a competência estratégica em diferentes contextos de comunicação.
Língua Estrangeira	9º. Ano	Através do editor de texto produzir textos orais para fins de exposição de informações, de modo a desenvolver a competência

		comunicacional e capacidade estratégica.

Programas gráficos: Compreender o funcionamento e utilização dos programas de editoração gráfica vetorial proporcionando o conhecimento para tratar, vetorizar e transformar desenhos gráficos, criar objetos, efeitos, textos, tabelas, bitmaps, além de aprender a finalizar arquivos para a web e para impressão.		
Artes	6º. Ano	Produzir conteúdo gráfico (cartazes, folder, painéis, revistas, informativos) utilizando as ferramentas gráficas.
Artes	7º. Ano	Produzir conteúdo gráfico (cartazes, folder, painéis, revistas, informativos) utilizando as ferramentas gráficas.
Artes	8º. Ano	Produzir conteúdo gráfico (cartazes, folder, painéis, revistas, informativos) utilizando as ferramentas gráficas.
Artes	9º. Ano	Produzir conteúdo gráfico (cartazes, folder, painéis, revistas, informativos) utilizando as ferramentas gráficas.
Matemática	6º. Ano	Criar desenhos vetoriais identificando formas geométricas, ângulos, proporções, figuras espaciais através de programas de desenhos vetoriais.
Matemática	7º. Ano	Criar desenhos vetoriais identificando formas geométricas, ângulos, proporções, figuras espaciais através de programas de desenhos vetoriais.
Matemática	8º. Ano	Criar desenhos vetoriais identificando formas geométricas, ângulos, proporções, figuras espaciais através de programas de desenhos vetoriais.
Matemática	9º. Ano	Criar desenhos vetoriais identificando formas geométricas, ângulos, proporções, figuras espaciais através de programas de desenhos vetoriais.

Os conteúdos serão ministrados em cada disciplina para o desenvolvimento do estudante na ferramenta computacional apresentada.

8) **Metodologia**

O projeto será desenvolvido no ano letivo de 2020 no laboratório de informática e também nos diversos ambientes escolares. Os estudantes e professores do ensino fundamental das séries finais do Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará farão uso das

TIC´s como celular, tablets, televisões, vídeos para criação e elaboração de conteúdos digitais.

Os estudantes farão aula no laboratório de informática no dia da aula da disciplina de acordo com o cronograma apresentado e cada estudante terá acesso a um computador. O professor responsável pelo projeto atuará oportunamente junto aos professores regentes nas salas de aula proporcionando a interação entre as tecnologias que os alunos possuem (celulares e tablets) e as disponíveis em sala de aula (televisores, projetores, internet cabeada em todas as salas e Wi-Fi) incorporando a tecnologia na escola de forma ampla.

As aulas serão ministradas no laboratório acompanhado pelo professor de informática que será responsável pelo conteúdo de informática mostrando aos estudantes como utilizar o editor de texto, planilha eletrônica, programas gráficos e navegadores de internet. O professor regente conduzirá a turma no conteúdo proposto para a disciplina através dos exercícios que deverão ser aplicados junto com as ferramentas computacionais. O conteúdo de informática será apresentado e aplicado conforme o conteúdo da disciplina.

O professor de informática conduzirá a aula mostrando ao estudante as ferramentas computacionais que deverá ser aplicada e o conceito ministrado na aula.

Ao final da aula o estudante será avaliado nas ferramentas do programa de computador utilizado na aula e o desenvolvimento do conteúdo da disciplina apresentada.

Utilizando o ÁREA DE CONVIVÊNCIA da unidade escolar (espaço da escola destinado a atividades extracurriculares) será criado uma ESPAÇO DIGITAL onde os alunos disporão de Wi-iFi (informamos que a escola dispões de internet com velocidade suficiente) para interação digital sendo supervisionado e dirigido pelo professor responsável pelo projeto e coordenação pedagógica.

9) **Cronograma**

As aulas serão ministradas no decorrer do ano letivo de 2020 e terão a duração de 01 (uma) hora aula em turno matutino e vespertino de acordo com a grade horária das turmas.

10) **Grade Horária de Atendimento em Projetos**

PROJETO

* Professor / Atuação

Jornada ampliada ( )

20h + 20h (x)

* TURNO

Matutino (x) Vespertino (x) Noturno ( )

* Quantidade de turmas atendidas:

20 Turmas

Matutino	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
08:00 às 08:50	8º ano A	8º ano C	Atendimento aos professores como Multiplicador de Práticas Pedagógicas	8º ano E	CPIP
08:50 às 09:40	9º ano A	9º ano C	Atendimento aos professores como Multiplicador de Práticas Pedagógicas	9º ano E	CPIP
09:50 às 10:40	8º ano B	8º ano D	Atendimento aos professores como Multiplicador de Práticas Pedagógicas	Monitoria	CPIP
10:40 às 11:30	9º ano B	9º ano D	Configura, manutenção e instalação de programas	Monitoria	CPIP
Vespertino	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
14:00 às 14:50	6º ano A	6º ano C	Atendimento aos	6º ano E	CPIP

			professores como Multiplicador de Práticas Pedagógicas		
14:50 às 15:40	7º ano A	7º ano C	Atendimento aos professores como Multiplicador de Práticas Pedagógicas	7º ano E	CPIP
15:50 às 16:40	6º ano B	6º ano D	Atendimento aos professores como Multiplicador de Práticas Pedagógicas	Monitoria	CPIP
16:40 às 17:30	7º ano B	7º ano D	Configura, manutenção e instalação de programas	Monitoria	CPIP

OBS: Algumas ações já foram realizadas de modo presencial e algumas atividades e cronogramas sofrerão alterações conforme a reestruturação do calendário escolar do ano letivo de 2020 em função do Plano de Gestão de Pessoas e o Plano de Gestão Estratégica para a Realização das Atividades pedagógicas Não Presenciais no DF.

11) **Acompanhamento e Avaliação do projeto**

O projeto será acompanhado e avaliado nas reuniões Coletivas e de Conselhos de Classe.

A avaliação será feita de forma qualitativa, através da observação do desenvolvimento no Laboratório de Informática dos conteúdos apresentados, onde o professor avaliará os estudantes de acordo com o seu interesse nas atividades, participação, interação e socialização com os seus colegas e professores;

O projeto também será avaliado por meio do desempenho dos estudantes através das atividades diárias propostas e do projeto apresentado ao final do curso contendo as habilidades aprendidas.

a) A execução do projeto:

Ao início de cada aula será proposto ao estudante uma atividade dentro do conteúdo proposto e ao final da aula o estudante deverá ser capaz de realizar a atividade. Ao longo do processo o professor avaliará se as atividades propostas estão sendo concluídas observando a necessidade de uma atividade extra.

b) As aprendizagens dos estudantes:

O professor de informática, através de observação e questionários, deverá verificar se as expectativas dos estudantes, diante aos temas propostos para as aulas, estão sendo atingidas, questionando aos estudantes se o conteúdo tem aplicabilidade a sua comunidade e a perspectiva profissional.

c) A avaliação final:

A avaliação final será apresentada em forma de projeto onde os estudantes deverão apresentar um trabalho contendo todo o conteúdo aprendido: textos editados, planilha eletrônica, editor de gráficos e internet. Este trabalho será desenvolvido ao longo do processo e ao final o estudante fará a apresentação.

12) **Bibliografia/Referências**

BORBA, Marcelo C. e PENTEADO, Miriam Godoy.**Informática e educação matemática - coleção tendências em Educação Matemática.** Ed. Autêntica, Belo

Horizonte, 2001.

DISTRITO FEDERAL, **Currículo em Movimento da Educação Básica, Pressupostos**

Teóricos, cadernos: Anos Finais, SEEDF, 2018.GOUVÊA, Sylvia Figueiredo.Os

caminhos do professornaera da tecnologia.**Revista de Educação e Informática.** Rio de

Janeiro, ano 9, n. 13, abr.1999.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas**

para o professor da atualidade. 2. ed. São Paulo: Érica, 2000. 143 p.

VALENTE, J. A. **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas:

UNICAMP/NIED, 1999.

João Gomes Ferreira Filho
Professor de Informática CEF 01 do Guará
Mat.: 27061-X

15. DEMAIS PROJETOS:

NOME DO PROJETO / DESCRIÇÃO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
PROJETO INTERVENTIVO **"Mãos dadas para avançar"** Atenderá alunos de qualquer bloco de aprendizagem, em turno contrário, que apresentaram dificuldades de aprendizagem no diagnóstico inicial e/ou entre as etapas de cada bloco. Também quando encaminhados pelos seus respectivos professores a qualquer tempo atendendo a proposta dos CICLOS.	- Oferecer atividades pedagógicas, para alunos com dificuldades de aprendizagem; - Transformar as aulas em momentos estimulantes; - Desenvolver a autoestima e a perseverança na busca de soluções; - Melhorar o desempenho e o interesse dos alunos; - Diminuir a defasagem idade/ano	- Aplicação de testes de diagnósticos; - Atendimento a alunos com dificuldades de aprendizagem; - Reagrupamento interclasse e intraclasses;	Todos os professores, Coordenadores, Direção, SOE, SAA e Sala de Recursos.	A cada coordenação e nos Conselhos de Classe.

PROJETO: **ESCRITOR CRIADOR**	-Incentivar a produção escrita por meio de temas bimestrais; -Despertar o gosto pela leitura; -Reconhecer os diversos gêneros textuais; -Melhorar o desempenho dos estudantes na leitura interpretação de textos;	-Realização de produções escritas por meio de temas bimestrais, conforme o gênero textual proposto: carta, biografia, crônica, texto dissertativo, poema... -Organização dos textos produzidos em portfolios; -Seleção dos alunos que apresentarem melhor desempenho por meio de critérios estipulados pelos professores de Língua Portuguesa; -Realização de Cerimônia para entrega de Certificados de incentivo à leitura aos alunos que mostrarem bom desempenho;	-Professores de Língua Portuguesa, todos os alunos, coordenação pedagógica e direção.	-Por meio da participação, empenho e envolvimento dos estudantes.

PROJETO: **SARAU LITERÁRIO**	- Valorizar os trabalhos literários desenvolvidos no decorrer do ano letivo; - Promover o entretenimento e a cultura no ambiente escolar; - Proporcionar uma integração entre a comunidade escolar através de atividades artísticas e culturais; - Dar aos artistas da comunidade escolar a oportunidade para o desenvolvimento do seu talento nato;	-Convidar toda a comunidade escolar para exposição de produções culturais: *Declamação de poemas; *Textos de autoria; *Textos Literários; *Bibliografias; *Canto; *Dramatizações; *Concertos; *Produções Artísticas;	Todos os alunos inscritos, professores, funcionários, Coordenadores, Direção, SOE, Educadores Voluntários Sociais e Salas de Recursos.	-Por meio da participação, empenho e envolvimento da comunidade escolar.
PROJETO CONSCIÊNCIA NEGRA	- Levar os alunos a refletirem sobre a diversidade étnico-cultural para compreenderem que cada povo possui sua identidade própria, presente nas crenças, costumes, história e organização social. Perceberem suas	- Fórum de debates sobre a questão do racismo no Brasil; - Pesquisas sobre culinária africana; - Pesquisas sobre a influência africana na culinária brasileira - Pesquisas sobre artesanato com influência africana;	Todos os alunos, professores, funcionários da merenda, coordenadores, direção, SOE, educadores voluntários sociais e salas de recursos.	-Por meio da participação, empenho e envolvimento dos estudantes.

	contribuições para o desenvolvimento da humanidade, em especial do Brasil; - Promover o respeito às diferenças de qualquer gênero para a valorização do ser humano e da identidade cultural de todos os povos, para que dessa forma mudanças significativas na prática social sejam percebidas e seja efetivado o desenvolvimento da consciência cidadã.	· Reconhecimento de músicas da cultura africana como o samba, a batucada, capoeira; ·Teatralidade interpretativa de textos da cultura africana; ·Observação de Coreografias fundamentadas nas raízes negras; · Trabalho com a geometria nos desenhos africanos.		

16. PROJETOS PROFESSORES READAPTADOS

SUPORTE PEDAGÓGICO/TÉCNICO À INFORMÁTICA

Professor Kléuber Ferrari Merli – matrícula 300458-9

Duração do projeto

O projeto será executado durante o ano letivo corrente

Justificativa

Percebe-se que alguns alunos apresentam dificuldades em realizar pesquisas pedagógicas por falta de conhecimento técnico básico em informática e também por falta de equipamento com acesso à internet. Sendo assim este projeto visa melhorar o desenvolvimento desses alunos e consequentemente torná-los mais confiantes e ativos no tocante à tecnologia aplicada aos estudos.

O Laboratório de Informática pode contribuir para um melhor aproveitamento pedagógico através de pesquisas e projetos. É fundamental em um ambiente escolar transformar as dificuldades em situações de aprendizagem para que todos possam usufruir de um crescimento coletivo e alcançar os objetivos propostos.

O acompanhamento do professor deve ser contínuo, pois é isso que vai nortear os passos subsequentes para a evolução constante do aluno.

O trabalho vem de encontro à proposta da inclusão digital disponibilizando aos alunos ferramentas que lhe oferecerão oportunidades de evolução no seu aprendizado, construindo novos meios que levem os mesmos a se “descobrirem” e a “descobrir” o seu potencial.

Objetivo Geral

Oferecer suporte pedagógico para alunos/professores do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental utilizando o laboratório de informática.

Objetivos Específicos

- Proporcionar ao aluno/professor suporte adequado para o desenvolvimento das práticas pedagógicas;
- Estimular o interesse pela informática e seus conteúdos.

Metodologia ou Procedimentos Metodológicos

- Serão atendidos alunos com dificuldades de acesso à pesquisa, oriundos da própria escola, indicados pelos professores das diferentes áreas de atuação.
- Será oportunizado o suporte técnico e pedagógico necessário para a realização de atividades dos alunos acompanhadas pelos professores/coordenadores.

Cronograma de Atendimento

Matutino	8º e 9º anos
Vespertino	6º e 7º anos

Recursos Disponíveis

- Computadores com sistema operacional Windows e Linux;
- Programas de planilha eletrônica, Word, Excel e calculadora;
- Acesso à internet;
- Data Show.

Avaliação

A avaliação será feita através de uma equipe multidisciplinar composta por direção, professores e coordenadores, através da observação do desenvolvimento do trabalho realizado, onde este poderá sofrer adequações a qualquer tempo visando sua otimização.

SUPORTE PEDAGÓGICO - PROPOSTA DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO

NOME	MATRÍCULA SEEDF
Emilio Antônio de Paula Firmino	200.378.3
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
• Mestre em Educação – Universidade de Brasília – 2012	
• Especialista em Inovação em Mídias Interativas – Universidade Federal de Goiás - 2016	
• Especialista em Educação, Democracia e Gestão Escolar – Universidade de Tocantins – 2010	
• Licenciado (Licenciatura Plena) em Educação Física pela Universidade Católica de Brasília – 2000	

2. OBJETIVOS

- Prestar apoio à Coordenação Pedagógica, em todas as demandas as quais solicitado;

- Auxiliar os docentes no preparo de apostilas, exercícios, apresentações em meio digital;

- Atuar junto aos Coordenadores e Professores, no apoio de ações pedagógicas (elaboração, implementação, sugestões e revisão de atividades pedagógicas destinadas aos alunos do Ensino Fundamental - Anos Finais);

- Prestar suporte ao trabalho educacional desenvolvido pelos coordenadores, como elaboração de formulários a serem utilizados junto ao corpo docente e discente;

- Realizar pesquisas de materiais pedagógicos para suporte ao processo de ensino-aprendizagem;

- Prestar apoio à Direção Escolar em ações que visem sempre a melhoria do processo de ensino-aprendizagem com áudio e vídeo;

- Auxiliar, sempre que possível, na execução dos diversos projetos pedagógicos da UE;

3. JUSTIFICATIVA

O Processo Educacional é amplo e dinâmico. Os espaços, as metodologias e as estratégias pedagógicas estão sempre em constante evolução, de modo a acompanhar todas as mudanças provocadas por esse novo modelo social vigente, onde a tecnologia se tornou essencial na determinação do sistema social e econômico. Essas mudanças também têm provocado alterações na escola, uma instituição que possui seu conjunto de normas e procedimentos padronizados, altamente valorizados pela **sociedade**, cujo objetivo principal é a socialização do indivíduo e a transmissão de determinados aspectos da cultura.

Oferecer suporte pedagógico é intermediar ações, apoiar e auxiliar aos professores, corpo gestor e discente, em todas as demandas as quais forem solicitadas. Demandas como preparo de material didático-pedagógico, físicos e digitais; elaborar, implementar,

sugerir e revisar atividades pedagógicas destinadas aos alunos do Ensino Fundamental - Anos Finais; Integrar atividades que envolvam estudos em grupo, que costumeiramente ocorrem nas coordenações coletivas visando o pensamento reflexivo do cotidiano escolar, além do apoio à Direção Escolar, em ações que visem sempre a melhoria do processo de ensino aprendizagem.

Deste modo, participamos de forma ativa na promoção de uma educação de qualidade e excelência, uma marca que já é característica do CEF 01 do Guará desde sua fundação.

4. LOCAL

Centro de Ensino Fundamental 01, localizado na QE 04 - AE “J”- Guará I, GUARÁ.

5. PÚBLICO ALVO

Direção e Vice-Direção, Coordenação, Corpo Docente e Discente do CEF 01.

6. METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS

À medida em que surgem as demandas dos professores, alunos, Direção/ Vice-direção quanto a necessidade de produção, aprimoramento ou reprodução de materiais didático-pedagógicos complementares, físicos ou digitais, uma breve pesquisa sobre o tema é realizado e, a partir das propostas apresentadas tem início o processo de produção do material.

Há um prazo de solicitação do pedido, de pelo menos uma semana para que haja tempo hábil entre a solicitação-pesquisa-produção-entrega. Os materiais, ferramentas e a internet, em geral, são disponibilizados pelo CEF 01 do Guará, salvo se houver uma especificidade na demanda da Gestão/Professor/Aluno quanto ao material didático-pedagógico produzido.

7. RECURSOS

Os recursos são ofertados pelo CEF 01 do Guará, exceto se houver uma especificidade na demanda da Gestão/Professor/Aluno quanto ao material didático-pedagógico produzido.

8. CRONOGRAMA

O suporte pedagógico é executado durante todo o ano letivo vigente.

9. AVALIAÇÃO

O processo avaliativo se dará por meio processual e com feedbacks da Gestão/Professor/Aluno quanto ao material didático-pedagógico produzido, com critérios como Coerência, Objetividade, Relevância, Apresentação do produto, entre outros critérios que se fizerem necessários.

PROPOSTA DE TRABALHO 2020/ SALAS VIRTUAIS E SITE

SERVIDORA READAPTADA: Número processo 0410- 001265/2016

Cássia dos Reis Barbosa Guerra- Matrícula**:211 045-8**

Parecer médico para readaptação: **restrição de regência de classe.**

Carga horária de trabalho**: 40h semanais. Jornada ampliada. Coordenação no Vespertino**

SETOR DE ATIVIDADE:

Apoio Pedagógico à Coordenação/ Direção da Escola

JUSTIFICATIVA PARA A ATIVIDADE:

Diante da crescente demanda de uso de novas tecnologias nos mais variados ambientes de trabalho faz-se necessário essa atualização também na educação.

Neste viés, acreditamos que por meio deste trabalho da elaboração, criação e manutenção do site do Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará (CEF 01), bem como a implementação das salas de aula virtuais no ambiente Google "Classrooms", auxiliando os docentes na produção e disponibilização dos materiais, possamos incentivar os alunos a buscarem mais conhecimento, utilizando smartphones e computadores para realização de tarefas de várias disciplinas.

OBJETIVO GERAL:

- ✓ Implantar no CEF 01 do Guará, para o ano letivo de 2020, de forma experimental, as salas de aulas virtuais/ "Classrooms";
- ✓ Elaborar, criar e manter o site do CEF 01 do Guará.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Criar o ambiente das salas de aula virtuais "Classrooms" para cada ano/turma da CEF 01 do Guará 2020;
- ✓ Buscar a adesão dos professores, apresentando o projeto e tirando dúvidas;
- ✓ Inserir as disciplinas dentro das salas de aula virtuais;
- ✓ Dar suporte para criação das aulas (formulários, apresentações etc);
- ✓ Criar o e-mail de todos os alunos, via Google estudantes;
- ✓ Cadastrar "convidar" os alunos a ingressarem nas salas de aula virtuais;

- ✓ Oferecer suporte aos professores no processo de criação e edição das aulas;
- ✓ Incluir todos os alunos, por meio da oferta de atividades diferenciadas;
- ✓ Fazer pesquisa e edição do histórico do CEF 01 do Guará;
- ✓ Realizar manutenção mensal do site para 2021.

METAS:

✓ Mobilizar a equipe pedagógica nas atividades desenvolvidas durante a implementação do projeto;

✓ Sugerir à equipe docente alternativas de atividades que favoreçam uma melhoria na aprendizagem principalmente nos aspectos observados como dificuldade;

✓ Estimular a iniciativa do docente em buscar novos caminhos, pesquisar e criar novos recursos de ensino;

✓ Estimular a criatividade do docente no ato de ensinar, para que possam cumprir a rotina em sala de aula;

✓ Apresentar novos recursos pedagógicos e tecnológicos;

✓ Contribuir para a unidade de trabalho dos professores regentes nos turnos matutino e vespertino;

PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA DE TRABALHO E DEMAIS ENVOLVIDOS:

- Professora readaptada Cássia Guerra;
- Coordenadores pedagógicos;
- Direção;
- Professores.

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES:

O projeto será desenvolvido no decorrer do ano letivo de 2020 de maneira a auxiliar todo o trabalho pedagógico da equipe de docentes quanto ao uso das salas de aula virtuais. Oferecendo suporte e tirando dúvidas, quando necessário.

Além disso, a criação e manutenção do site, buscando informar e integrar a comunidade escolar aos eventos da unidade escolar, da Regional de Ensino e da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

CRONOGRAMA:

A atividade ocorrerá durante todo o ano letivo, sendo exercida em conjunto com professores, coordenação pedagógica e direção escolar, em 40h semanais, no formato jornada ampliada, conforme prevê a portaria nº 12, de 13 de janeiro de 2017.

AVALIAÇÃO:

A atividade desenvolvida pode ser avaliada, levando-se em consideração o cumprimento das metas estabelecidas no que se refere a implantação e desenvolvimento das atividades, desde que todas as condições externas necessárias à realização das metas estiverem sendo oferecidas.

SALA DE LEITURA: LUGAR DE APRENDER E AMADURECER

Mara Ângela Cavalcante de Moura Rocha

A Sala de Leitura atende a todos os alunos da escola no período matutino e vespertino. As atividades da Sala de Leitura fazem parte do currículo da escola e são desenvolvidas ao longo do ano letivo.

Objetivos:

- Uso da Sala de Leitura como um espaço de apoio à aprendizagem nas diversas áreas de conhecimento;
- Oferecer um espaço prazeroso de leitura;
- Mostrar as possibilidades de uso da Sala de Leitura além de instrumento de apoio às atividades escolares.
- Oferecer um local de convivência, que possibilita aos alunos estarem juntos, quer para o trabalho, quer para a discussão de temas e para o ato prazeroso de ler.
- Criar o interesse dos alunos em participar das atividades ali realizadas, maior responsabilidade e cuidado com os livros, gosto pela leitura, respeito pelo ambiente e prazer em estar no espaço.

Principais ações:

- Realização de empréstimos de livros de literatura;
- Realização do controle de empréstimos de livros didáticos;
- Reorganização do espaço, otimizando mobiliário e acervos já existentes:
    - Estantes e puffs coloridos alegrando o ambiente;
    - Organização dos livros nas estantes, de acordo com os títulos, para facilitar o acesso dos alunos;
    - Distribuição de mesas e carteiras de modo a facilitar a realização das atividades de pesquisa e trabalho em grupo;
    - Elaboração de normas de convivência, de modo a garantir a harmonia nas relações;
    - Criação de espaço com TV para atividades diversas;
    - Instalação para acesso à internet;
    - Organização do horário de trabalho das turmas na Sala de Leitura.

As atividades realizadas na Sala de Leitura são definidas pelo professor da classe, que conta com o apoio das responsáveis pelo ambiente, que preparam os materiais a serem utilizados e colaboram para o desenvolvimento da atividade proposta.

Recursos Utilizados

- Otimização dos recursos já disponíveis na Sala de Leitura e de materiais existentes na escola.

Professora responsável:

Mara Ângela Cavalcante de Moura Rocha

Avaliação:

A avaliação será realizada a partir da observação do interesse e participação dos alunos nas atividades da Sala de Leitura.

PROPOSTA DE TRABALHO

Simone Patrícia do Amaral

Setor de Atividade: Apoio à Coordenação Pedagógica /Direção

Justificativa para a atividade:

A escola precisa de um profissional com experiência em Direção de Escola para auxiliar na melhoria do contato Família x Escola e colaborar na organização do trabalho pedagógico.

Objetivos:

- Coletar junto aos professores regentes do ensino regular e de Sala de Recursos a frequência escolar dos alunos.
- Entrar em contato com a família dos alunos faltosos e infrequentes;
- Manter contato com os professores, Sala de Recursos e SOE para intercâmbio de informações, visando articulação do trabalho pedagógico;
- Comunicar o responsável, quando necessário e solicitado pelos professores/coordenação, o baixo rendimento de alunos;
- Acompanhar e assessorar os monitores e educadores sociais quanto às atividades a serem desenvolvidas no estabelecimento de ensino;
- Receber, registrar e informar aos professores os atestados médicos dos alunos entregues na Unidade de Ensino;
- Realizar o controle e organização do empréstimo dos Recursos pedagógicos utilizados pelos professores/alunos;

Metas:

- Diminuir em 50% o número de alunos infrequentes, evitando a perda pedagógica e o alto índice de abandono;
- Manter atualizado os dados telefônicos de todos os alunos para melhor contato com a família;
- Semanalmente, durante as Coordenações Pedagógicas, coletar as informações sobre frequência, disciplina e rendimento pedagógico dos alunos para as devidas providências;
- Melhorar a distribuição das tarefas dos Monitores e Educadores Sociais visando 100% do aproveitamento pedagógico dos alunos;
- Manter todos os professores atualizados quanto aos alunos afastados por atestado médico;
- Manter atualizada a escala semanal de empréstimo, bem como o bom funcionamento dos Recursos Pedagógicos.
- Diminuir o número de Recursos Pedagógicos danificados pelo mau uso;

Profissionais responsáveis pela implementação da Proposta de Trabalho:

- Simone Patrícia do Amaral — Professora Readaptada;
- Equipe de Coordenação;
- Professores Regentes;
- Orientadoras Educacionais;
- Professores da Sala de Recursos;
- Direção

Cronograma:

As tarefas serão realizadas durante todo o ano letivo.

Avaliação:

Para que este projeto se concretize se faz necessário a participação efetiva dos professores, Serviço de Orientação Educacional, coordenadores, monitores, Educadores Sociais, direção e principalmente a família na busca de melhorias no processo ensino e aprendizagem.

A equipe Pedagógica da escola estará reunindo-se semanalmente com a finalidade de avaliar os trabalhos realizados, bem como para definir ou redefinir metas e ações.

PROPOSTA DE TRABALHO – PROFESSORA MARIA REGINA FERNANDES BALBINOT – ARTES

Setor da Atividade: Sala de Leitura

Justificativa para a atividade:

A escola precisa de profissional que auxilie nas atividades relacionadas à sala de leitura.

Objetivos:

- Catalogar e organizar acervo da sala de leitura.
- Auxiliar professores e alunos que necessitam fazer uso da sala de leitura.
- Realizar empréstimos de livros.
- Assistir alunos para pesquisas.
- Estimular a leitura dos alunos, professores e funcionários.
- Separar os livros didáticos por componente curricular para montar os kits que serão entregues aos estudantes.

Metas:

- Contribuir para que o acervo da sala de leitura seja utilizado pelos professores e alunos da unidade de ensino.
- Diminuir o número de alunos com dificuldades de leitura e interpretação de texto.

Profissionais responsáveis pela implementação da Proposta de Trabalho:

- Maria Regina Fernandes Balbinot;
- Mara Ângela.

Demais envolvidos:

- Orientadores Educacionais;
- Professores;
- Alunos;
- Direção/ Coordenação

Cronograma:

Os atendimentos na sala de leitura ocorrerão no decorrer do ano letivo.

Avaliação:

Serão feitos levantamentos por parte dos professores, coordenadores, direção, alunos e seus responsáveis com relação aos resultados obtidos no trabalho desenvolvido.

A equipe da escola fará reuniões para avaliar os trabalhos realizados, podendo ou não redefinir a proposta de trabalho, suas metas e ações.

PROPOSTA DE TRABALHO – PROFESSORA LEILA OLIVEIRA RODRIGUES – MATEMÁTICA

Setor da Atividade: Suporte tecnológico e de reforço em Matemática.

Justificativa para a atividade:

A escola precisa de profissional que auxilie com as atividades de informática em geral e qualificado ao atendimento a alunos com dificuldades específicas na área de matemática.

Objetivos:

- Elaborar horários, planilhas, documentos que auxiliem na organização de atividades escolares.
- Auxiliar professores com formatação e digitalização de suas atividades específicas.
- Orientar professores no uso do novo sistema I-educar ou outros artifícios tecnológicos para controle de frequência e lançamentos de avaliações e/ou procedimentos desenvolvidos em sala.

Atender alunos com dificuldade na área da Matemática, dentro da restrição estipulada pelo setor de readaptação.

Metas:

- Propiciar para que 100% dos professores utilizem os recursos tecnológicos oferecidos pela rede e unidade de ensino.
- Diminuir em 70% o número de alunos com dificuldades de aprendizagem nas aulas de matemática, devido à falta de conhecimentos prévios na área.
- Relatar e acompanhar com os professores de Matemática dos alunos atendidos, os resultados obtidos no reforço escolar da disciplina.

Profissionais responsáveis pela implementação da Proposta de Trabalho:

- Leila Oliveira Rodrigues – Professora de Matemática em processo de readaptação;
- Equipe de Coordenação;
- Professores Regentes;
- Alunos com dificuldade em Matemática;
- Direção.

Demais envolvidos:

- Orientadores Educacionais;
- Professores da Sala de Recursos.

Cronograma:

Tarefas a serem desenvolvidas durante o ano letivo, de acordo com as necessidades apresentadas pela equipe em cada período.

Avaliação:

Serão feitos levantamentos por parte dos professores, coordenadores, direção, alunos e seus responsáveis com relação aos resultados obtidos nos atendimentos e trabalhos desenvolvidos. A equipe da escola fará reuniões para avaliar os trabalhos realizados, podendo ou não redefinir a proposta de trabalho, suas metas e ações.

OBS: As ações específicas dos projetos dos professores readaptados serão aplicadas na modalidade presencial. No ensino remoto, estarão atuando como Professores de Apoio conforme orientações do Plano de Gestão de Pessoas – 2020.

15. REFERÊNCIAS

ARNIER, C; BEDNARDZ, N. e VLANOVSKAYA, I. **Após Vygotsky e Piaget – perspectivas social e construtivista**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Especial na perspectiva da educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

_____. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de julho de 1990. Seção 1.

_____ . SEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica.**

_____. SEDF. **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens.**

_____.Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. ***Parâmetros Curriculares Nacionais***: **Temas transversais**. v. 10. Brasília: MEC, 1997.

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral Brasília.

GADOTTI, M. **Histórias das Ideias Pedagógicas**. São Paulo: Ática, 1993.

VYGOTSKY, L.S. **Interação entre aprendizagem e desenvolvimento. A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.